Jornal do Comércio 90 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 225 - Ano 91 | Porto Alegre, quinta-feira, 18 de abril de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

RS busca apoio da FAO para avançar em irrigação

Ideia é lançar um plano diretor de gestão de recursos hídricos voltado à produção de alimentos p. 7

VATICAN MEDIA/DIVULGAÇÃO/JC

Em audiência no Vaticano, chefe do Executivo gaúcho entregou ao Pontífice uma réplica das ruínas jesuíticas de São Miguel das Missões p. 7

Governador Eduardo Leite convida Papa Francisco para visitar o Estado em 2026

CONJUNTURA

FMI projeta que Brasil só terá superávit em 2027

O Fundo Monetário Internacional (FMI) piorou a projeção para o déficit primário da economia brasileira em 2024. Em relatório divulgado ontem, revisou o dado de 0,2% para 0,6% do PIB. O cenário para os anos seguintes também complicou: o superávit de 0,2% para 2025 foi revisado para um déficit de 0,3%, e a previsão é de déficit zero apenas em 2026 e superávit, de 0,4%, em 2027. p. 15

MERCADO DIGITAL

Os desafios da cibersegurança para a indústria e setor logístico

As mudanças nas ameaças digitais aos setores de logística e transporte serão os principais desafios de cibersegurança para os próximos meses. O alerta foi dado pela Equipe de Resposta a Emergências de Sistemas de Controle Industrial da Kaspersky, player global de segurança digital. A análise indica que os ataques de ransomwares a grandes corporações vão aumentar e afetar também a indústria. p. 9

CADERNO GERAÇÃOE

Gramado Summit leva inspiração ao universo empreendedor

A 7ª edição da Gramado Summit, conferência de inovação realizada na semana passada na Serra Gaúcha, reuniu mais de 400 palestrantes e 15 mil participantes de 23 estados em torno do empreendedorismo. Entre os palestrantes convidados, influenciadores e personalidades de diferentes setores.

FABIANO PANIZZI/GRAMADO SUMMIT/DIVULGAÇÃO/JC

Thelma Assis, médica e campeã do BBB 20, compartilhou sua trajetória

INDÚSTRIA p. 8

Gaúcha Florestal investe na produção de chocolates

AUMENTO DO ICMS p. 18

Opositores ao governo preveem derrota de Leite na Assembleia

Indicadores

17 de abril de 2024

B3

Volume: R$47,712 bi

-0,17%

O Ibovespa não conseguiu sustentar recuperação, estendendo a série negativa pela sexta sessão - a maior desde a longa correção entre 1º e 17 de agosto, fechando aos 124.171,15 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-3,07%	-7,46%	+18,96%

Dólar

Comercial	5,2429/5,2439
Banco Central	5,2463/5,2469
Turismo	5,3500/5,4420

Euro

Comercial	5,5950/5,5960
Banco Central	5,5836/5,5853
Turismo	5,7000/5,7950

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

As metas fiscais e o futuro da economia do Brasil

O governo vem se dedicando a ajustar as contas públicas desde a aprovação do arcabouço fiscal, no segundo semestre de 2023. A partir da lei, o objetivo era limitar o crescimento das despesas primárias a uma proporção do aumento das receitas, o que na prática garante que a dívida pública seja administrada. Outra questão que deve ser considerada é que, desde 2021, a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) adquiriu patamar constitucional.

Só que o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, apresentado no início da semana, propõe uma revisão na trajetória das contas públicas, o que, na prática, adia o ajuste fiscal para o próximo presidente da República. A flexibilização em relação à promessa feita no ano passado coloca em dúvida a sustentabilidade da dívida, passando a imagem de que o País possui uma gestão fiscal pouco responsável.

No ano passado, durante a apresentação da meta fiscal, o governo mostrou determinação em entregar um superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 e alcançar um resultado positivo de 1% do PIB já em 2026, último ano de mandato de Lula. Só que o projeto da LDO trouxe outro cenário, com uma meta fiscal zero para 2025, igual a este ano, e alta gradual até chegar a 1% do PIB em 2028.

Na prática, a medida mantém uma desconfiança fiscal por parte de investidores internos e externos, e deve, de alguma forma, impactar os juros e o câmbio. Essa conjectura se dá porque o governo não sustentou os planos de arrecadar mais do que gasta, fazendo com que o excedente tenha de ser financiado por meio do endividamento público.

A utilização desse instrumento é válida. No entanto, precisa ser registrado que o aumento de gastos e a falta de controle sobre eles é extremamente prejudicial ao propósito de garantir a responsabilidade social e fiscal.

Da mesma forma, demandam atenção as crises externas, que podem respingar sobre a economia brasileira. Nesta quarta-feira, o dólar registrou sua quinta sessão consecutiva de alta - operando em seu maior valor desde março de 2023 - como consequência dos temores do mercado sobre a trajetória fiscal do Brasil, somados ao adiamento das apostas de cortes de juros nos EUA e o aumento das tensões no Oriente Médio.

Esse cenário político e econômico instável afasta investidores, prejudica a obtenção de crédito e desregula a macroeconomia. Os necessários investimentos em infraestrutura e industrialização também ficam mais distantes, afetando, sobretudo, a qualidade de vida da população.

Um cenário político e econômico instável afasta investidores e emperra o desenvolvimento do País

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

JC NOTÍCIAS
Governador Eduardo Leite encontra Papa Francisco

No último dia de missão gaúcha na Itália, o governador Eduardo Leite participou de uma audiência pública realizada pelo Papa Francisco na Praça São Pedro, na qual convidou o Pontífice a visitar o Rio Grande do Sul, em 2026, para comemorar os 400 anos das missões jesuíticas. Francisco, por sinal, é o primeiro líder da Igreja Católica procedente da América do Sul (Argentina) e oriundo dessa ordem religiosa. Assista ao vídeo do repórter Jefferson Klein, enviado especial do JC à Europa, acessando o QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

contabilidade

Contabilidade Consultiva aproxima profissional do cliente

Tendência nasceu a partir da adoção de ferramentas digitais

O papel do contador está sendo ressignificado. Análise de dados dos clientes, planejamento tributário e financeiro e elaboração de relatórios que embasem a assessoria em gestão de negócios passaram a ser o foco do profissional na chamada Contabilidade Consultiva, nicho de mercado que, cada vez mais, atrai os escritórios. Leia a reportagem especial do caderno Contabilidade desta semana acessando o QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O tema conflito de interesses ficou tão amplo na Lei das Estatais, aprovada no auge do lavajatismo, que, na prática, somente agente do mercado está habilitado a fazer parte do conselho de administração (CA) da maior empresa do país (Petrobras). Isso tem que ser mudado." **Deyvid Bacelar,** coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros.

"O Irã deve ser parado agora, antes que seja tarde demais." **Israel Katz,** ministro de Relações Exteriores de Israel.

"Menos de 1% do nosso transporte hoje se dá pelas hidrovias, e nós temos um potencial muito grande. Por isso, precisamos de um grande programa de governo." **Wellington Fagundes,** senador (PL-MT)

"A luta pelo piso do magistério tem de estar diretamente ligada à carreira. Então, precisamos ir aos órgãos de controle para que eles pressionem os governos." **Sofia Cavedon,** deputada estadual (PT-RS) e presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa.

"Existe uma movimentação no mercado indicando que muitas empresas estão se preparando para se tornar mais atrativas aos olhos dos compradores. Nosso objetivo é identificar os segmentos que estão mais propícios para negócios." **Renan Boccacio,** coordenador da Comissão Permanente de Estudos Societários da Federasul.

FEDERASUL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Procure desfrutar os bons momentos da vida com alegria e intensidade. No entanto, não se deixe influenciar por passatempos ou pessoas que somente lhe causarão prejuízo. Seja suficientemente maduro para diferenciar o que é bom do que não é.

Meditação

No equilíbrio, está a paz verdadeira e duradoura.

Confirmação

"Quanto àquela que se entrega aos prazeres, já morreu, embora esteja ainda viva" (1Tm 5,6).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A comitiva gaúcha que visitou o Vaticano ontem entregou uma cuia de chimarrão para o Papa Francisco. Mais uma. Pelas contas da página, ao longo dos anos, o Papa já deve ter recebido quase uma centena de cuias de chimarrão. Pintou gaúcho, pinta cuia.

FERNANDO ALBRECHT

Os resistentes do Centro

Alguns restaurantes do Centro Histórico ainda resistem em ambiente desfavorável. Caso do Restaurante Berna, no 7o. andar do prédio da ACPA. Com janelões enormes, a vista para o Guaíba e para as ilhas é espetacular. E não está incluída no preço.

Azar do emprego

Há informações que uma poderosa siderúrgica estrangeira desistiu ou adiou a intenção de colocar uma laminadora no Ceará. Por trás, a concorrência do aço chinês, que enfraquece as siderúrgicas nacionais e não emprega brasileiros. Tem padrinho forte.

Prêmio

A jornalista Lívia Araújo é uma das vencedoras do Prêmio ABF Destaque Franchising José Lamônica de Jornalismo de 2024, promovido pela Associação Brasileira de Franchising com a reportagem "Ensino de idiomas busca se reinventar no pós-pandemia", veiculada no caderno Empresas & Negócios do JC em 2023.

De um leitor

"Esse País é surreal. O Ministro da Justiça e a Defensoria Pública da União contestam a revogação das "saidinhas" pelo Senado Federal sob a alegação de que causará instabilidade nos presídios. Verdadeira inversão de valores".

Stalin, por Montefiore

Um dos palestrantes do Fronteiras do Pensamento é Simon Montefiore, que tem vários livros sobre o comunismo. Para a coluna, o melhor deles é Stalin - A Corte do Czar Vermelho. Baseia-se em documentos e degravações, todas fontes primárias. Você lê como um romance - de terror. O que esse títere aprontou na Rússia (União Soviética)ao longo da sua vida é de pasmar. Deveria ser distribuído em escolas.

Soldada do partido

A vereadora Cláudia Araújo lançou seu nome como pré-candidata à prefeitura pelo PSD. Entretanto, há uma intensa negociação com os partidos da base para indicar o nome a vice na chapa do prefeito Sebastião Melo (MDB) à reeleição, a qual a edil é vice-líder também.

Nano, a bola da vez I

Há um ano, o Brasil tem seu primeiro nanossatélite na órbita da Terra. O VCUB1, de pequeno porte, foi desenvolvido pela Visiona Tecnologia Espacial, joint-venture entre a Embraer e a Telebras, o dispositivo contou com o apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação (Embrapii).

Nano, a bola da vez II

O descobridor da nanotecnologia Richard Feynman (1918-1988) apresentou a novidade com esta frase: "Há muito espaço lá embaixo". Hoje, há um sem número de aplicações especialmente na medicina. Há um robô que é injetado na uretra e "limpa" a próstata sem cirurgia. Disponível na praça, mas não é barato.

Ainda há juízes em Brasília

Entre os contrariados com a decisão monocrática do CNJ afastando desembargadores do TRF-4, está o ministro Luís Carlos Barroso, presidente do CNJ, que considerou a medida "ilegítima, arbitrária e desnecessária".

As primeiras nações

O Instituto de Estudos Culturais e Ambientais comemora o "Dia dos Povos Indígenas" neste domingo. A iniciativa faz parte do Projeto Ar, Água e Terra desenvolvido em dez aldeias Guarani do RS com patrocínio da Petrobras Socioambiental. O Projeto busca a conservação de 3.000 hectares dos biomas Pampa e Mata Atlântica.

Dez anos sem Adão Oliveira

JOÃO MATTOS/ARQUIVO/JC

Dono de um texto hábil e saboroso, o colunista político Adão Oliveira morreu há uma década. A data foi nesta semana, Adão faleceu em 15 de abril de 2014. Além de décadas atuando no JC, o jornalista também dirigiu a TVE. Volta e meia é lembrado, com carinho, por colegas e no meio político.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Missão gaúcha

O vinho gaúcho esteve em exposição em uma das principais feiras mundiais da bebida, a Vinitaly, que se encerrou em Verona, na Itália. A feira foi o local da primeira agenda oficial do governador Eduardo Leite, que lidera uma missão do governo estadual em terras italianas e alemãs (**Jornal do Comércio**, edição de 15/04/2024). Estreitem os laços dos tributos! E não fiquem com vergonha, podem copiar a política tributária de lá e, ainda, copiem o custo da máquina pública, a quantidade de deputados, os benefícios e os salários dos políticos, copiem a política da saúde, da educação, dos transportes e dos incentivos às empresas. *(Alessandro J. Staniecki)*

Missão gaúcha II

A Alemanha é a que mais tem negócios no Brasil. Tem que vir com os altos salários que pagam lá também. Se o trabalhador gaúcho não rende igual ao alemão? Claro que não! O trabalhador gaúcho já vai trabalhar sem o café da manhã, que, às vezes, nem pode comprar, porque tem que comprar o almoço dele e da família. *(Ademir Maier)*

Missão gaúcha III

A missão gaúcha visa também prospectar novos mercados. O governo quer atrair empresas para pagar os impostos mais altos do mundo e que vão aumentar mais! *(Francisco Golin)*

Antigo aeroporto

O antigo terminal do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, será a nova sede da CasaCor RS, mostra de arquitetura, design e paisagismo, que acontece entre 6 de setembro a 3 de novembro (Site do JC, 13/04/2024). O prédio do antigo aeroporto deveria ser o local de uma nova rodoviária em Porto Alegre. *(Carlos Alcides Arce Moscardi)*

Varejo

A Casa Maria, focada em utilidades domésticas e uma das redes com maior velocidade de expansão no varejo gaúcho, vai suceder a Lojas Renner no antigo prédio da Livraria do Globo, no Centro Histórico de Porto Alegre (coluna Minuto Varejo, JC, 15/04/2024). A internet mudou o cotidiano da população em relação às compras. Admito que facilitou muito, mas também trouxe muitos problemas comportamentais e financeiros para as empresas. *(Cláudia Rosa)*

Empreendedorismo

A Cervejaria Pohlmann é uma novidade para os amantes de cerveja em Porto Alegre. Com um ambiente espaçoso, que conta com amplo quintal, o empreendimento opera em um casarão no coração da Zona Sul e busca ser um local acolhedor para as famílias que residem na região (caderno GeraçãoE, JC, 11/04/2024). Parabéns aos empreendedores. *(Everton Salles)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A "caixa preta" de R$ 88 bilhões

Delegado Zucco

O País avançou muito no nível de transparência ao cidadão, em relação às suas receitas, gastos e investimentos públicos. Dinheiro público é sagrado e precisa ser controlado. Os gaúchos contam com o Portal de Transparência na internet, consolidado pela Lei 13.593/2010, onde informações sobre contratos, licitações, investimentos e gastos com pessoal, por exemplo, estão disponíveis para consulta. Mas é necessário avançar ainda mais no controle social, dando transparência para todos os dados referentes aos valores que deixam de ser recolhidos aos cofres públicos a título de "incentivos fiscais".

> É preciso abrir os dados sobre os benefícios e incentivos fiscais concedidos a empresas no RS

A Nota Técnica 01/2024 da Secretaria da Fazenda do RS, "apresenta estimativas do total do gasto tributário relacionado ao ICMS no Rio Grande do Sul e indica que, em média, nos últimos oito anos, os benefícios fiscais custaram cerca de R$ 11 bilhões anuais (em valores reais)", ou seja, cerca de R$ 88 bilhões que deixaram de ser disponibilizados para o Estado manter a máquina pública no período. Para se ter uma ideia da grandeza destes números, a mesma nota técnica da Sefaz RS dispõe que "os investimentos públicos realizados pelo estado neste mesmo período foram de aproximadamente R$ 1,5 bilhão por ano", ou R$ 12 milhões acumulados em oito anos.

Os investimentos feitos pelo governo do Estado para todos os gaúchos, nos últimos oito anos, foi cerca de 700% menor do que o valor que o mesmo estado concedeu a título de "incentivos fiscais".

Em razão disso, oficiei o Tribunal de Contas e o próprio governo estadual, para obter a relação dos contribuintes beneficiados e dos respectivos valores, a fim de verificar a efetiva realização das contrapartidas para o Estado em relação aos incentivos concedidos. Para minha surpresa e estranheza, nem o TCE e tampouco o Estado, ou não possuem ou não informaram tais dados.

Desta forma, procurando dar uma resposta para a sociedade gaúcha, que exige atitude e responsabilidade de seus representantes no Parlamento estadual, apresentei o Projeto de Lei 570/2023, que propõe a abertura de dados referentes aos benefícios e incentivos fiscais concedidos a empresas no Estado, garantindo a transparência plena sobre o assunto.

Deputado estadual e líder da bancada do Republicanos na Assembleia Legislativa

De onde vem a inflação?

Felipe Hauck

Em 2024, celebramos 30 anos do Plano Real. Seus antecessores? O real português circulou por cerca de 300 anos, até 1833, e o real brasileiro, por outros 109 anos, até 1942. Em seguida, o Brasil passaria por cinco mega desvalorizações de mil unidades de moeda em apenas cinco décadas (cruzeiro, cruzeiro novo, cruzado, cruzado novo, cruzeiro real).

Ao fim de cinco décadas de hiperinflação, uma unidade da moeda original equivalia a um quatrilhão da moeda nova. No que se tornou a mais bem-sucedida reforma monetária dos tempos modernos, Gustavo Franco e companhia terminariam com a hiperinflação com a introdução do real em 1994.

Mas, afinal, o que é inflação? De onde ela vem? Como pode ser controlada?

As medidas mais utilizadas são índices de preços: IPCA, IGPM e INCC. São alguns exemplos dos mais conhecidos. Esses indicadores medem mudanças nos preços dos produtos que compramos diariamente. Essas variações são consequência de diversos fatores, sendo a inflação apenas um deles. Colocando de outra forma: o aumento de preços é um sintoma da inflação, não sua causa.

As tecnologias desenvolvidas ao redor do mundo fazem com que virtualmente qualquer produto ou serviço possa ser produzido hoje com menos insumos e mão de obra do que em 1994. Ora, se domamos a inflação, e os trabalhadores e empresas estão produzindo mais com menos, por que os preços continuam subindo? Se a resposta não está no denominador (bens e serviços), ela só pode estar no numerador (base monetária).

Um exemplo concreto: segundo o Dieese, o preço de uma cesta básica em Porto Alegre aumentou de cerca de R$ 175,00 em dezembro de 2004 para cerca de R$ 800,00 hoje. O custo subiu 4,6 vezes!

> Indicadores como IPCA, IGPM e INCC medem mudanças nos preços dos produtos que compramos

No mesmo período, de acordo com dados do Banco Central, a base monetária no Brasil subiu 4,7 vezes! Coincidência? Claro que não. Para cada R$ 1,00 existente em 2004, hoje existem cerca de R$ 5,00.

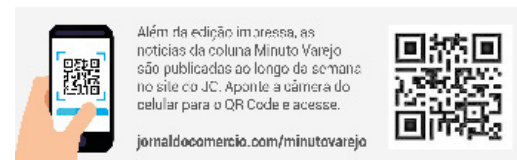
Quanto mais pedacinhos de papel impressos em Brasília, mais papeizinhos são necessários para a compra de alimentos. O que mudou nos últimos 20 anos não foi o preço dos alimentos. O que mudou foi o valor dos pedacinhos de papel.

O responsável por criar inflação é o dono da impressora: o governo federal.

Empreendedor e associado do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

Leia o artigo "As pessoas por trás dos resultados financeiros", de Luciana Zanini, em **www.jornaldocomercio.com**

minuto VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
jornaldocomercio.com/minutovarejo

Os novos quitutes da Leckerhaus

Confeitaria vai ter área de experiência, com biscoiteria, além de franquia

A Leckerhaus, uma das confeitarias icônicas de Porto Alegre, tem novidades e não é uma nova torta de mazipã, massa com base de amêndoas que faz a fama da marca. A safra de estreias da marca, que tem a principal operação no bairro Bela Vista, área nobre da Capital, abrange mais quitutes, um novo espaço, onde experiências e gostosuras prometem fisgar a clientela de todos as idades, e um novo braço do negócio, para levar a confeitaria onde ela não está e muita gente gostaria de encontrar, apostam as atuais proprietárias, as irmãs Luciana Giron e Bárbara Carrion. A "Lecker" vai se render às franquias, para abrir pontos fora de Porto Alegre, avisa a dupla, que não esconde a empolgação com as perspectivas de evolução da marca, com mais de 30 anos de história. "Na Capital, vamos manter apenas a loja atual. As pessoas vão continuar a ter de vir aqui para comprar as tortas", provoca Luciana.

A expansão já estava prevista desde que a dupla comprou o estabelecimento em 2019. A confeitaria, com a seleção de receitas exclusivas e produção própria, teve forte inspiração da descendência alemã da fundadora, Christa Sudbrack, que já faleceu. A família de Christa vendeu a empresa em 2016. Luciana e Bárbara são o terceiro comando do negócio. "Éramos consumidoras da casa. Hoje é um negócio de família", traduzem as irmãs. Os novos segmentos diversificam o portfólio, trazendo, por exemplo, sorvete, com o selo da Lecker Ice, e geram um envolvimento com a marca que antes acontecia mais no fluxo de chegada de frequentadores, compra ou consumo local ou nas residências. Neste último caso, entrará em cena a Biscoiteria da Lecker, que está sendo implantada no segundo piso do endereço na rua Teixeira Soares, 115. A Casa Adocicada, em uma tradução do alemão, vai revelar parte dos segredos dos biscoitos que encantam primeiro pelos olhos, devido ao design feito à mão, e depois pelo gosto. "A biscoiteria que fica na fábrica vem para cá", revela Bárbara. O segundo piso do estabelecimento vai ser o novo destino da produção. A reforma está acelerada. A previsão é de abertura em junho, diz Bárbara. O espaço estava ocioso desde que a loja se mudou no pós-pandemia da avenida Nilo Peçanha para a Bela Vista.

Luciana detalha que vai ter cozinha, fornos e bancada para que crianças e adultos coloquem a mão na massa, formatem os quitutes e desenhem nas suas fornadas. "Será um conceito completamente diferente. Vamos aumentar a variedade de produtos, que é do acervo original da confeitaria, mas será completamente artesanal. Serão novas receitas, mas não em grande quantidade. É quase impossível ter um biscoito igual ao outro", avisa ela. Parte da mística dos produtos está no time de confeiteiros da casa, muitos com quase a mesma idade da empresa. "Deixamos que eles trabalhem com toda a criatividade", completa a dupla. "Vamos ter concursos de quem pinta casinha de mel mais linda. A ideia é que seja um programa familiar e de diversão. As pessoas esperam por isso há muito tempo", descrevem. Para formatar a frente de experiência, a Leckerhaus buscou referência em negócios existentes em Nova York e Orlando, nos Estados Unidos, e no México.

A franquia deve ser lançada no segundo semestre. Segundo as empresárias, já há pessoas interessadas em ter unidades. A ideia é atuar com formato de quiosque e loja, com opções para atuar com a venda de tortas ou biscoitos. Um dos destinos deve ser a Serra Gaúcha. Mas a ideia é ter unidades fora do Estado. A linha de tortas é interminável, com mais de 40 tipos, e que conquistam pelo visual e sabor. A torta Casa Cor, criada para o evento de arquitetura e decoração, é a mais requisitada. "Nossas tortas podem ser congeladas por mais de seis meses", cita Luciana, como um diferencial. Muito recheio e um marzipã com uma base de amêndoas imbatível. Boa parte da influência veio de algo que está na trilha do negócio. "Éramos consumidoras da confeitaria. Às vezes, meu pai comprava três tortas para agradar as três filhas. Hoje é um negócio de família", recordam as irmãs.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Luciana (esq.) e Bárbara estão à frente do negócio desde 2019

Salgado Filho terá Living Heineken

O **Aeroporto Internacional Salgado Filho,** em Porto Alegre, entrou na lista de expansão da operação direta ao consumidor da cervejaria Heineken que já está em complexos aeroportuários pelo País. A Heineken vai abrir até o fim de 2024 duas unidades de seu Living Heineken no Salgado Filho. Um dos pontos ficará na praça de alimentação, com acesso do público que vai viajar ou já desembarcou ou que está no terminal, e no embarque doméstico do complexo na Capital. Segundo nota da cervejaria, o fluxo e a aceitação do modelo pelo público que passa pelos terminais embalam a ampliação do número de espaços. Hoje, o Living Heineken está nos aeroportos de Guarulhos, Viracopos, Vitória, Brasília, Curitiba, Maceió, Florianópolis e Confins. Além de Porto Alegre, os terminais de Recife, Goiânia, Foz do Iguaçu e Fortaleza vão ter unidades. No Brasil, são 19 no total, incluindo bares e outros tipos de pontos. Porto Alegre tem hoje, em média, movimento de diário de mais de 20 mil passageiros.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Tapume na área de alimentação do aeroporto indica chegada da marca

I Fashion Outlet NH ganha grifes internacionais

Duas operações italianas reforçam o mix do I Fashion Outlet Novo Hamburgo (IFONH), na cidade da Região Metropolitana. A **Dolce&Gabanna** estreou no complexo a segunda unidade neste tipo de empreendimento no Brasil. A Dolce&Gabanna também terá unidade no I Fashion Outlet Santa Catarina, da mesma companhia de shoppings, o grupo Iguatemi. A próxima marca italiana a estrear no IFONH é a Armani Exchange, em julho, revelam os gestores.

I FASHION OUTLET NOVO HAMBURGO/DIVULGAÇÃO/JC

Dolce & Gabanna abriu loja, e Armani estreia em julho

Mamma Mia com duas novas unidades

O Galeto **Mamma Mia** abriu a primeira operação de 2024 ontem dentro de duas estreias previstas para shopping centers do Grupo Zaffari em Porto Alegre. A nova loja já opera no Bourbon Ipiranga, na Zona Leste da Capital. A outra unidade será inaugurada em junho no Bourbon Teresópolis, o mais recente complexo comercial aberto pelo grupo. Além das novas operações no Estado, o Mamma Mia desembarca no Paraná, com duas franquias a serem abertas em maio, diz a rede da Serra Gaúcha.

No Ponto

- O **Bourbon Shopping San Pellegrino**, do Grupo Zaffari e situado em Caxias do Sul, terá abertura de lojas da Arezzo, Anacapri, Brisa e Calvin Klein.
- O **Varejo Experience** já tem o roteiro de lojas para visita de varejistas: Asun, do Pontal, Espaço Brasco, Wellness Shop, by Elevato, e Cris Alfaiataria.

Coluna de segunda

A próxima coluna abordará 1º Fórum de Desenvolvimento do Varejo de Rio Grande.

Opinião Econômica

Solange Srour
Economista-chefe do Credit Suisse Brasil

Riscos para o Brasil em um mundo mais incerto

Não estamos em um momento ideal para gerar mais ruídos com as contas públicas

O ataque sem precedentes do Irã a Israel elevou as preocupações com a atual escalada dos riscos geopolíticos, que podem ter capacidade de afetar a economia global de forma bastante negativa nos próximos anos.

A humanidade experiencia vários conflitos simultâneos, todos com potencial de se transformar em uma guerra mundial se alianças militares forem ativadas em resposta às ações hostis de adversários. Ainda que escapemos do pior cenário, o mundo já está se fragmentando, colocando em xeque toda a integração econômica e a estabilidade financeira que trouxeram crescimento elevado com inflação controlada por tantos anos.

O aumento da instabilidade global chega em um momento em que os instrumentos de política de mitigação de riscos, como o fiscal e as medidas monetárias, estão excessivamente esticados nas mais importantes economias, com a inflação se mostrando mais persistente, enquanto as dívidas públicas e os déficits primários apresentam-se, hoje, bem maiores do que antes da pandemia.

As altas taxas de juros de longo prazo, nas mais diversas economias, são reflexo tanto da maior percepção de que será bem difícil trazer a inflação para as metas quanto da falta de propostas e ambiente político para a adoção de políticas fiscais menos expansionistas.

Um choque considerável nos preços de energia - que se seguiria, por exemplo, a um agravamento do conflito no Oriente Médio - seria capaz de interromper completamente a recuperação da indústria global e da confiança dos consumidores, trazendo de volta a possibilidade de uma recessão em escala mundial. Ainda complicaria sobremaneira o quadro de inflação nos EUA, que já não é dos mais favoráveis. Se, com o petróleo nos níveis atuais, o Fed já está indicando que pode não reduzir os juros tão cedo, pior será com uma alta considerável de um insumo tão relevante, desancorando as expectativas de inflação.

Outros perigos estão se aproximando. Na Europa, dependendo da política externa que o próximo presidente americano e o novo Congresso adotarem em relação à Rússia, a segurança da região, que tem sido confiada, em grande parte, aos Estados Unidos desde o fim da Segunda Guerra Mundial, ficará em risco. Os gastos militares da União Europeia devem aumentar significantemente, pressionando sua dívida, inflação e, em última instância, contribuindo como mais um fator de alta dos juros europeus.

Em paralelo, as relações entre Estados Unidos e China tendem a continuar tensas quem quer que leve a eleição, seja com a adoção de tarifas comerciais, seja com a continuidade de sanções e de políticas protecionistas. Um possível conflito entre China e Taiwan está longe de ser descartado, e a reunião da semana passada de Joe Biden com o primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, e o presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos Jr., reforçou os laços de defesa entre essas nações, em oposição à China.

E, quando o cenário externo se complica, como fica o Brasil? Em um momento em que os investidores estão mais cautelosos, não é recomendável gerar ruídos. Mas infelizmente é isso o que justamente vem acontecendo, em particular, em relação às contas públicas.

A mudança da meta do resultado primário de 2025, sem nenhuma proposta de contenção de gastos relevante, foi apenas mais um choque na credibilidade das contas públicas e na sustentabilidade de nossa dívida. Uma semana antes, já havíamos aprovado a antecipação de R$ 15,5 bilhões em gastos - uma mudança importante na lei do arcabouço fiscal - que expressa o pouco afinco com o controle da despesa.

A verdade é que a corrosão fiscal não é recente; basta lembrar a aprovação da PEC da Transição, em 2021. Mas, agora, diante de um mundo repleto de riscos, esse processo reverbera com mais intensidade - o real é uma das moedas com pior performance no ano, enquanto as taxas de juros reais longas saíram de um nível perto de 5,5% para perto de 6%.

Ainda estamos longe de um cenário de crise fiscal que vivemos antes de o teto de gastos ser criado, mas a direção da deterioração das contas públicas junta-se às tentativas de intervencionismo e ao receio da volta de políticas parafiscais.

Para completar o quadro de incertezas, teremos ao fim deste ano mudanças no comando do Banco Central, que já vem sofrendo pressões por sinalizar que todas essas incertezas poderão levar a uma política monetária mais restritiva. Definitivamente não estamos em um momento ideal para gerar mais ruídos.

Unimed Federação/RS empossa sua diretoria e inaugura sede da Unicoopmed

/ COOPERATIVISMO

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Nesta quinta-feira, ocorre a posse da diretoria e conselheiros da Unimed Federação/RS para o período 2024/27. Na oportunidade, Nilson Luiz May será reconduzido ao cargo de presidente da cooperativa. A solenidade será realizada na Unicoopmed, que no ato fará a inauguração da sua sede própria, na Rua Santa Terezinha, em Porto Alegre. Criada há 18 anos, a Unicoopmed tem o objetivo de atender as necessidades das Unimeds na área de plantões médicos, auditorias e especialidades médicas.

Na ocasião, será formalmente constituído o Comitê de Governança do Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS (SCE-RS), reunindo, sob a liderança da Unimed Federação/RS, a Unimed Operadora/RS, Unimed Central de Serviços, UniAir, Unicoopmed, Instituto Unimed/RS e RS Empreendimentos S/A (holding). O comitê consolida uma estrutura estabelecida desde 2006, em modelo único no Sistema Unimed Nacional.

O presidente da Unicoopmed, José Milton Cunha Mirenda, informa que a nova sede, com quatro andares, terá espaço multiuso. "Uma parte será para fins institucionais, outra será destinada para o treinamento e ainda haverá um espaço com consultórios para atender os funcionários da Unimed e seus familiares. O volume de atendimento deve chegar ao redor de mil pessoas", informa.

Mirenda explica que foram investidos cerca de R$ 5 milhões na nova sede. No local, segundo o presidente da Unicoopmed, vão funcionar quatro consultórios para o atendimento médico, psicológico e de nutricionista. "Haverá uma equipe multidisciplinar, realizando o que chamamos de Atenção Integrada à Saúde' ou Atenção Primária à Saúde", cita. Ele detalha que esses consultórios vão ocupar o segundo pavimento. Já no terceiro andar, haverá um espaço destinado ao treinamento, e o quarto andar será dedicado para uso institucional.

A obra foi executada pelo escritório de engenharia Joal Teitelbaum e levou 12 meses para ser concluída.

O espaço edificado ocupa cerca de 750 metros quadrados. De acordo com o médico, o investimento foi fruto de uma oportunidade de negócios, principalmente por conta da boa localização, próxima a outros pontos da Unimed na Capital.

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Foram investidos cerca de R$ 5 milhões no novo espaço na Capital

Missão RS na Europa

Jefferson Klein, enviado especial | da Cidade do Vaticano

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Papa Francisco é convidado por Leite a visitar o RS

Expectativa é de que o Pontífice venha ao Estado em 2026 para comemorar os 400 anos das missões jesuíticas

Durante audiência pública realizada ontem com o Papa Francisco, no Vaticano, o governador Eduardo Leite oficializou o convite para que o Pontífice visite o Rio Grande do Sul em 2026, para comemorar os 400 anos das missões jesuíticas. Francisco é o primeiro líder da Igreja Católica procedente da América do Sul (Argentina) e oriundo dessa ordem religiosa.

O encontro entre Francisco e o governador aconteceu pela manhã na Praça São Pedro, em um ato conhecido como "baciamano", quando um seleto grupo de pessoas pode ter contato por alguns minutos com o Papa, e marcou o quarto dia de programação da comitiva gaúcha na Europa.

Na ocasião, Leite aproveitou para presentear o chefe da Igreja Católica com as camisetas do Grêmio, do Internacional e do Brasil de Pelotas (clube pelo qual o governador torce), além de uma miniatura das ruínas de São Miguel das Missões (foto)

O governador conversou com o Papa em espanhol e lembrou ainda outra proximidade do Pontífice com os gaúchos. Leite mencionou que sabia que Francisco já tinha estado muitas vezes em Pelotas, porque um tio dele viveu lá. "O Papa foi muito gentil, muito amável e deixamos esse registro do nosso convite (para a ida ao Rio Grande do Sul)", enfatizou o chefe do Executivo.

Em seu discurso para os fiéis, traduzido para vários idiomas às milhares de pessoas que estavam presentes no Vaticano, Francisco salientou a virtude da temperança, que "assegura o domínio da vontade sobre os instintos e mantém os desejos dentro dos limites da honestidade". Ele ressaltou que no mundo onde tantas pessoas se orgulham de dizer aquilo que pensam, a pessoa com temperança "prefere pensar o que diz".

O Papa também fez menção aos conflitos bélicos que afligem atualmente o planeta, citando a Ucrânia, Israel e Palestina. Francisco fez uma particular citação aos prisioneiros de guerra, que estão sujeitos a diversas crueldades. O Pontífice enfatizou que a tortura é algo brutal, "que não é humana".

VATICAN MEDIA/DIVULGAÇÃO/JC

Pontífice foi presenteado pelo governador com camisetas de clubes gaúchos

Sobre os ensinamentos repassados pelo líder da Igreja Católica, Leite considera como algo que serve para adotar nas relações pessoais, profissionais, políticas e nas redes sociais. "Nesse mundo tão dividido, a temperança ser uma mensagem trazida pelo Papa é certamente algo muito oportuno e muito importante neste momento", conclui o governador.

Estado quer firmar parceria com a FAO para consolidar plano de recursos hídricos

Cada vez mais, a água é vista como um dos recursos mais preciosos do planeta. A partir dessa constatação, o governo do Rio Grande do Sul pretende articular com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (Food and Agriculture Organization - FAO, no inglês) a elaboração de um plano diretor de gestão de recursos hídricos para o Estado. As tratativas começaram na viagem da comitiva do governo gaúcho à Europa, e a expectativa é que culminem, mais adiante, na assinatura de um memorando de entendimento entre as duas partes, mais o governo brasileiro.

MAURICIO TONETTO/SECOM/PALÁCIO PIRATINI/JC

Agenda da comitiva gaúcha na FAO ocorreu na terça-feira, em Roma

"Conversei com a vice-diretora da FAO (Maria Helena Semedo) e me anima a perspectiva de estabelecermos uma cooperação, na qual a gente possa ter apoio técnico para desenvolver um plano estratégico sobre irrigação e sustentabilidade hídrica do Estado para a produção de alimentos", adianta o governador Eduardo Leite. Ele acrescenta que o Rio Grande do Sul já possui várias iniciativas relacionadas ao uso da água, mas a meta é formatar um plano mais amplo e bem amarrado de todas as ações que devem ser empreendidas para melhorar a resiliência da área da produção de alimentos quando ocorrerem fenômenos climáticos severos.

O chefe de gabinete da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Joel Maraschin, complementa que a irrigação será um ponto central dentro desse planejamento dos recursos hídricos. "Essa prática é altamente ligada com a segurança alimentar'", frisa o dirigente. Além disso, um plano estruturado, aponta ele, possibilitará ao Estado ter melhores respostas em casos de cheias ou secas.

Maraschin lembra ainda que a FAO já possui iniciativa relativa à questão hídrica no RS, com participação do Ministério brasileiro da Integração e do Desenvolvimento Regional e do governo uruguaio, que envolve a Lagoa Mirim.

A medida tem como objetivo fortalecer as capacidades dos setores públicos dos dois países, com o foco na situação da segurança hídrica, preservação dos ecossistemas e adaptações às mudanças climáticas. O programa começou em 2023 e tem previsão de cinco anos para ser finalizado.

O Projeto Lagoa Mirim conta com um financiamento de US$ 4,7 milhões do Fundo Global para o Meio Ambiente (Global Environment Facility - GEF, em inglês). A instituição é uma das maiores financiadoras de propostas ambientais no mundo. O grupo, que fomenta a cooperação internacional, reúne hoje 183 países. Desde que foi criado, em 1991, o Fundo já destinou mais de US$ 13 bilhões para cerca de quatro mil projetos.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adolfo Brito (PP), destaca ainda que que, concomitantemente às tratativas com a FAO, está sendo articulada a formatação de uma legislação que estimule a irrigação, especialmente, nas pequenas propriedades.

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Por um País mais eficiente

Foram décadas de discussões, de idas e vindas, para tentar alguma simplificação na caótica estrutura de impostos do País. Mas o resultado não foi nota dez. A quantidade de exceções à alíquota padrão acolhidas nas duas casas do Congresso, garantindo privilégios a grupos de pressão, permitem prever alguns desdobramentos, entre eles o comprometimento parcial da simplificação que se buscava e aumento da alíquota para os demais setores, não beneficiados com regimes especiais. Para o empresário paulista Carlos Rodolfo Schneider, a lição segue a mesma, o Estado precisa aprender a gastar com mais eficiência o enorme volume de recursos que já arrecada.

Pais e filhos ansiosos

Estudos de Harvard, em 2022, revelam que os pais de adolescentes se sentem solitários e depressivos tanto quanto os filhos, algo que impacta diretamente a construção e consolidação do relacionamento. Segundo a pesquisa, 18% dos adolescentes dizem sofrer de ansiedade, enquanto 20% das mães dizem passar pelo mesmo mal. Por isso, O Boticário convoca um debate sobre o estigma e os desafios que envolvem a relação de mães e filhos durante a adolescência em nova campanha do Dia das Mães.

No ensino de idiomas

O Colégio Farroupilha estará representado por Luciane Calcara, gerente do Centro de Cambridge e Línguas Estrangeiras da instituição, em dois eventos internacionais focados no ensino de idiomas, na 57ª Conferência e Exposição IATEFL, na cidade de Brighton, Inglaterra; e no CEM Meeting, em São Paulo, onde Luciane é a única representante do Rio Grande do Sul.

Vinhos no Vila Flores

Um dos melhores eventos da agenda porto-alegrense para quem busca um panorama da produção vitivinícola de mínima intervenção no RS é a 4ª edição do Vinho no Vila Flores. Será dia 4 de maio, das 14h às 20h, no espaço Vila Flores, bairro Floresta, onde poderão ser degustados em taças vinhos Naturais, Autorais, Ancestrais, Biodinâmicos e Orgânicos de 22 produtores gaúchos de 10 diferentes cidades gaúchas, incluindo vinícolas premiadas nacionalmente. Ingressos pelo Sympla.

Centro de comando

A Unimed Nordeste-RS inaugurou, ontem, o Command Center, uma central de monitoramento digital de todos os processos dentro do seu Complexo Hospitalar, na Serra Gaúcha, em Caxias do Sul. Com o uso de tecnologia direcionada à área da saúde, o serviço fará o controle da qualidade do atendimento prestado, melhorando a experiência do cliente e otimizando a gestão operacional.

Os riscos da tecnologia

A disrupção tecnológica está impulsionando a reinvenção, a resiliência e o crescimento das empresas. Esta é uma das conclusões da pesquisa Global de Riscos 2023 da PwC. Um dos dados revela que 67% das corporações veem, em grande parte ou totalmente, a Inteligência Artificial Generativa como oportunidade, não como risco. Igualmente, 55% delas acham que preparar-se para investir em tecnologia é a maior motivação para rever cenário de risco.

Conversas sobre o vinho no Bistek

O Bistek Supermercados vai promover eventos em adegas da rede para incentivar conversas sobre o vinho. O Wine Cheese Premium Club será lançado na noite desta quinta-feira na unidade do Astir Center Mall, da Nilo Peçanha, Porto Alegre, em evento para convidados. É com a participação do sommelier João Lombardo e da especialista em queijos, Maria do Ceu Alvarenga, da plataforma Ultra Cheese, dona das marcas Cruzília, Lacleo, Búfalo Dourado e Itacolomy. "Queremos fomentar a cultura do vinho", explica o diretor Wagner Ghislandi.

Gaúcha Florestal avança na produção de chocolates

Empresa conclui fase de recuperação da planta no Vale do Taquari

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

Dois anos e meio depois de um incêndio que atingiu em cheio a sua produção de pirulitos e consumiu em torno de seis mil metros quadrados da fábrica em Lajeado, a Florestal Alimentos agora concluiu a fase de recuperação plena da estrutura e da produção e investe para uma expansão importante, especialmente no mercado de chocolates. Até outubro, três novas linhas de produção estarão em operação na renovada planta industrial da empresa, no Vale do Taquari. O valor investido no projeto, de acordo com o CEO da empresa, Maurício Weiand, ainda não é revelado, tampouco o que sairá das novas linhas a serem instaladas. As informações constam no Anuário de Investimentos 2024 do **Jornal do Comércio**.

"Serão produtos novos na linha dos chocolates com a marca Florestal, a serem lançados neste ano, em breve", aponta o executivo.

A ampliação na produção de chocolates acontece na sequência da finalização da nova planta industrial, erguida no mesmo terreno onde a empresa já operava. Com um investimento de pelo menos R$ 53 milhões, em março deste ano a produção retomou os patamares anteriores ao incêndio, já com boa parte das atividades fabris no novo espaço. Conforme Weiand, ainda faltam poucos detalhes para finalizar a mudança completa da fábrica, mas a produção já é plena no novo espaço.

FLORESTAL ALIMENTOS/DIVULGAÇÃO/JC

Novos produtos da marca serão lançados este ano, diz CEO da companhia

E mesmo que o chocolate tenha ganhado papel de destaque nos planos futuros da Florestal, Weiand garante que a empresa não descuida da sua especialidade histórica na produção de balas e pirulitos. A maior produtora de pirulitos planos da América Latina, a empresa de Lajeado agora aposta também nos pirulitos bola.

"Entre os investimentos que concretizamos agora, houve uma ampliação em torno de 30% na nossa capacidade produtiva dos pirulitos bola. Era um setor em que vínhamos crescendo muito, tanto no mercado interno quanto externo antes do incêndio. Depois de nos estabilizarmos, retomamos os investimentos para este mercado", explica Weiand.

Inclusive, a Florestal garante novidades nas prateleiras. Há poucas semanas, foi relançada a linha de drops a marca Florestal. Esta foi uma das principais linhas perdidas no incêndio de 2021. Foi também retomado nos últimos dias o drops de café tradicional da marca do Vale do Taquari.

Ficha Técnica

- **Investimento:** não informado
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** Florestal Alimentos
- **Cidade:** Lajeado
- **Área:** Indústria
- **Investimentos em 2023:** R$ 53 milhões

Novas linhas para a fabricação de doces

Segundo Weiand, hoje a Florestal opera com uma capacidade de 200 toneladas por dia na produção de balas e pirulitos. Com 1.450 funcionários entre as suas operações em Lajeado e Gramado (chocolates Caracol e Planalto), a Florestal hoje conta com 12 linhas de produtos, com 450 itens em catálogo entre balas, pirulitos e chocolates. O que Weiand evita comentar é a capacidade produtiva de chocolates atual e em quanto será ampliada a partir das novas linhas de produção.

Atualmente, a fábrica de chocolates instalada na sua unidade de Lajeado opera com duas linhas. Uma dedicada às barras e outra ao que se tornou um dos carros-chefe da marca, o Choco Fofs, que é um marshmellow coberto com chocolate, além da nova linha, o Pop Kiss, que é um chocolate em formato de boca.

A entrada da Florestal no mundo dos chocolates se deu entre os anos 2018 e 2019, quando adquiriu duas das principais marcas de chocolates artesanais da Serra Gaúcha, a Caracol e a Planalto. De acordo com Maurício Weiand, a produção destas marcas não se confunde ou se expande em conjunto com o investimento que tem sido feito em Lajeado.

"São chocolates artesanais, que fazemos questão de manterem essa característica única de um produto diferenciado. Por isso, são e continuarão sendo produzidos em Gramado", explica o dirigente.

Neste ano, a loja-butique da Caracol, inclusive, será ampliada. Entre os investimentos previstos pela Florestal no ano, está essa transformação. O local, em Gramado, terá três pisos. No primeiro, uma loja renovada da Caracol, no segundo, um restaurante e, no terceiro, um pub roof top.

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
jornaldocomercio.com/mercadodigital

Ransomware e hacktivismo preocupam indústria

A persistência do ransomware, o aumento do hacktivismo, uma cibersegurança mais ofensiva e as mudanças nas ameaças aos setores de logística e transporte serão os principais desafios de cibersegurança das empresas industriais para os próximos meses. O alerta é da Equipe de Resposta a Emergências de Sistemas de Controle Industrial (ICS Cert) da Kaspersky, player global de segurança digita.

Em 2023, a busca por eficiência nos sistemas Internet Industrial das Coisas (IIoT) e SmartXXX ampliou a superfície de ataque, enquanto o aumento dos preços da energia levou a um aumento nos custos de hardware, provocando uma mudança estratégica para os serviços na nuvem.

Já para os próximos meses deste ano, a análise da Kaspersky indica que os ataques de ransomwares direcionado a grandes corporações vão aumentar. Essa é uma ameaça constante para todas as empresas e esse cenário não mudará, podendo também afetar as indústrias.

Grandes organizações, provedores de produtos essenciais e grandes empresas de logística enfrentam riscos significativos, com possíveis consequências econômicas e sociais graves. A Kaspersky prevê que o principal alvo dos cibercriminosos serão entidades que tenham recursos suficientes para pagar grandes quantias nos resgates.

Ameaças relacionadas à logística e transporte é outra fonte de preocupação. A rápida automatização e digitalização da logística e transporte estão introduzindo novos desafios, combinando cibercrimes e tradicionais, como roubo de veículos e cargas, pirataria marítima e contrabando. Os ciberataques não direcionados podem ter consequências físicas, especialmente em veículos fluviais, marítimos e caminhões.

"A cibersegurança do setor industrial está em constante evolução, tanto com novos tipos de ataques quanto com versões mais sofisticadas dos antigos. Essa combinação de cibercrime e crime tradicional constitui uma grave ameaça para as cadeias de suprimentos globais. Para nos proteger, devemos priorizar a cibersegurança, evitar o pagamento de resgates e continuar aprimorando nossas defesas", afirma Evgeny Goncharov, responsável pelo Kaspersky ICS Cert.

No caso do Hacktivismo, os especialistas da Kaspersky acreditam que o hacktivismo de motivação geopolítica se intensificará. Além disso, espera-se o aumento do hacktivismo cosmopolítico, como o eco-hacktivismo, impulsionado por agendas socioculturais e macroeconômicas. Isso pode contribuir para um panorama de ameaças mais complexo e desafiador.

"Os hacktivistas motivados por questões sociais também estão se tornando mais ativos, gerando um aumento nas possíveis ameaças, e o setor de transporte e logística é especialmente vulnerável a essas mudanças devido aos seus sistemas cada vez mais digitais", acrescenta o gestor.

Ameaças mais sutis e desafios de detecção também fazem parte do cenário. Prevê-se que a cibersegurança ofensiva para coletar informações sobre ameaças cibernéticas possa ter consequências controversas. Por outro lado, atividades cibercriminosas com fins lucrativos, armadas com ferramentas comerciais e de código aberto, podem operar com maior discrição, tornando sua detecção e investigação mais difíceis.

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Automatização no setor de transporte amplia a chance de ameaças

GovTech Summit traz especialistas a Porto Alegre

O Reino Unido, case mundial na criação de um fundo financeiro específico para fomentar startups que resolvem problemas do setor público com tecnologia digital, terá um representante no GovTech Summit, que acontece nos dias 19 e 20 de junho, em Porto Alegre.

Mike Bracken, consultor do governo, que já foi CEO do GDS no conglomerado Government Digital Services UK, vai apresentar programas como o GovTech Catalyst, implantados lá.

"Governos Inteligentes" é o tema da edição deste ano do GovTech Summit, que nasceu no Rio Grande do Sul com o propósito de conectar decisores públicos, lideranças, organizações privadas e startups para debater como a tecnologia pode tornar a gestão governamental mais eficaz, transparente e focada no cidadão. O objetivo é impulsionar a transformação digital em governos, apresentando novas tecnologias e soluções que modernizem a prestação de serviços no setor público. O evento é uma das frentes do hub GovTech Lab, um projeto de transformação governamental, e foi idealizado pela Moove, a primeira agência com o selo GovTech do Brasil.

O encontro também receberá Leonardo Ladeira, CEO do Portal de Compras Públicas. Criada em 2016, a plataforma facilita as negociações e licitações entre estados, municípios e a iniciativa privada. Uma ação brasileira que ajuda governos a economizar dinheiro com mais assertividade na contratação de empresas prestadoras de serviço.

Microsoft destaca case da A1 para gestão de viagens

A A1 Inteligência em Viagens recebeu uma distinção durante o Microsoft AI Tour que ocorreu em São Paulo - e também é realizado em Paris, Tóquio e Sydney.

No tema "Impacto acelerado com usos de ferramentas de low-code e IA", a empresa foi destacada pela diretora de business applications para América latina da Microsoft, Luana Lices Marins, pelo uso das ferramentas de IA e os resultados obtidos. Com um detalhe: sem a participação de desenvolvedores.

"Uma das coisas que a Microsoft mais destacou no nosso caso é o fato de não usarmos desenvolvedores. Nós mesmos criamos as nossas soluções", explica o sócio e fundador da A1, Daniel Schaurich de Oliveira.

A Fifi é a agente virtual da A1. Trata-se de um bot de IA generativa que responde, por exemplo, a perguntas sobre procedimentos, protocolos, sobre uma informação de um fornecedor. Hoje, a Fifi consegue ler conteúdo interno da empresa no SharePoint e dados externos. São analisadas mais de 2 mil companhias aéreas para entender como é viajar com cada uma delas.

A IA também tornou a empresa mais eficiente. A A1 obteve um ganho de produtividade acima de 30% entre 2019 e 2023.

Mr. Estoque alcança 21% de taxa de conversão

Pioneiro no segmento do atacado online no Rio Grande do Sul, o Mr. Estoque, do Grupo UnidaSul, chegou ao seu quarto ano de operação com 21% de taxa de conversão em 2023, superando a média do mercado, que é de 3 a 4%. O atacadista também registrou um aumento de 5% no faturamento em comparação ao ano anterior. Com 655 mil sessões registradas no site ao longo do ano, o Mr. Estoque ampliou também sua base de clientes, que chegou a 230 mil usuários no ano passado.

O número de pedidos também continuou a crescer, atingindo a marca de mais de 140 mil no ano passado. "Percebemos que a conveniência de fazer compras e reabastecer os estoques de forma online, a qualquer momento do dia e sem precisar se deslocar até uma loja física, e a entrega ágil são alguns dos diferenciais que têm atraído novos clientes para o site", pontua Eduardo Bento, gerente de e-commerce da UnidaSul, que administra o Mr. Estoque.

Em relação à entrega, o atacadista oferece aos consumidores frete grátis para todo o Estado e um prazo de até 48 horas para pedidos aprovados até as 18h. São 6 mil itens disponíveis, que possibilitam ao Mr. Estoque atender desde grandes redes de supermercados até pequenos estabelecimentos comerciais, sendo que 98% da carteira de clientes são pequenos negócios.

Para 2024, o Mr. Estoque planeja melhorias em sua infraestrutura de Tecnologia da Informação, incluindo a migração para um novo ERP. A meta é que essa atualização proporcione maior visibilidade de dados, permitindo ações mais segmentadas, análises de BI e uma jornada de compra aprimorada para os clientes.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

Visão Empresarial
Tiago Dinon Carpenedo
Diretor Financeiro do IEE

Quem move o mundo?

Há duas semanas, tive o privilégio de mediar um painel no 37º Fórum da Liberdade, evento realizado pelo IEE. O painel foi composto por três empreendedores fantásticos (Alexandre Ostrowiecki, Alfredo Soares e Diana Werner) e permitiu uma reflexão sobre o papel do empreendedorismo.

Com base no que foi debatido nesse painel, proponho que você esqueça a complexidade que cerca nossa vida e pense de forma ampla: o que move nossas ações?

A vida no nosso planeta é movida por necessidades. No mundo animal, por exemplo, há espécies de aves que voam milhares de quilômetros para acessar melhores condições de alimentação e reprodução.

Mas nenhuma espécie apresenta necessidades tão numerosas e heterogêneas quanto nós. Há centenas de anos, nossos ancestrais plantavam e caçavam de forma rudimentar, colocando a vida em risco, para ingerir calorias que permitissem sua sobrevivência.

Alimentar-se segue sendo uma necessidade básica. Mas, hoje, uma solução que podemos utilizar é completamente diferente: com alguns movimentos dos dedos na tela do smartphone, é possível solicitar comida por aplicativo. Em 2024, bilhões de pessoas no mundo podem ter acesso instantâneo a qualquer tipo de alimento, entregue em qualquer lugar.

O que ocorreu nesse meio-tempo que gerou mudanças tão drásticas nas soluções disponíveis para atender às nossas necessidades? A consolidação de uma importante instituição social: o mercado.

Mesmo o precário escambo já era uma forma para satisfazer as necessidades humanas, por meio de trocas diretas de produtos. Aí, a inventividade humana desenvolveu tecnologias sociais incríveis, como um instrumento mais inteligente de trocas (as moedas) e um tipo de organização que produz bens e serviços com muita eficiência (as empresas).

> O empreendedor é aquele que usa a sua criatividade e experiência para entender e atender melhor os seus clientes

Aliada a isso, a maior liberdade individual para cada um trabalhar e consumir decorrente do império das leis – em contraste com o regime coercitivo anterior, do império dos homens – permitiu às pessoas realizarem trocas voluntárias o tempo todo. Essas trocas constantes formam os mercados. E o desenvolvimento dos mercados catapultou a capacidade da humanidade de gerar riqueza.

Se os mercados movem o mundo, você já se perguntou o que move o desenvolvimento dos mercados?

Para mim, a resposta é simples: a inovação gerada pelos empreendedores. O empreendedor é aquele que usa sua criatividade e experiência para entender e atender melhor os seus clientes.

O clichê diz que "o cliente é o rei"; no reino do mercado, o empreendedor é seu súdito. Não há nada de depreciativo nisso, pelo contrário. O propósito do empreendedor é servir outras pessoas, por meio de soluções inovadoras que melhorem suas vidas. Consequentemente, alcança resultados financeiros que permitem investir e fazer crescer seu negócio, amplificando seu impacto, em um círculo virtuoso.

Há empreendedores que foram tão geniais a ponto de se dizer que eles mudaram seu país e/ou o mundo, como Barão de Mauá, Henry Ford e Steve Jobs. Acredito que seja exagerada essa personificação, pois junto deles muitos outros empreendedores foram essenciais como clientes, fornecedores, concorrentes e parceiros de negócios. Esse é o poder do empreendedorismo: juntos, os empreendedores movem o mundo.

A coluna Visão Empresarial é publicada neste espaço às quintas-feiras a cada duas semanas

Entidades promovem carnes na Expochurrasco

Evento reunirá assadores de 12 países e oito estados brasileiros

AGRO NEGÓCIO

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Uma ação especial pretende dar luzes de protagonismo às carnes de frango e suína no Festival Internacional do Churrasco 2024 (ExpoChurrasco). A iniciativa é da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav-RS) e do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul (SIPS). O evento ocorre neste sábado, no Parque Harmonia, em Porto Alegre.

As entidades pretendem estimular o aumento da participação desses produtos no cardápio dos churrascos. Na ação, a ideia é fazer um convite à degustação de cortes diferenciados para a grelha.

O espaço das entidades na ExpoChurrasco contará com a presença do chef gaúcho Marcelo Bortolon, que preparará receitas especiais, como costela suína ao molho barbecue de goiabada e cachaça, e sobrecoxa de frango ao molho de laranja, mel e alecrim. Durante o evento, serão assados mais de 200 quilos em cortes de aves, como sobrecoxa desossada, tulipa e coxinha da asa, e de suínos, como costela, panceta, linguiça, sobrepaleta e picanha.

GIULIAN SERAFIM/PMPA/DIVULGAÇÃO

Cortes de aves e suínos estarão em evidência no Parque Harmonia

A ExpoChurrasco 2024 prevê, ainda, assados bovinos, ovinos, bubalinos, de peixes e carnes exóticas. Ao todo, a expectativa é de um consumo de cerca de 8 mil quilos de carne, além de opções veganas.

Leia mais: Selo de Capital Mundial do Churrasco fomenta o turismo em Porto Alegre

Unindo gastronomia, entretenimento, tecnologia e sustentabilidade, a ExpoChurrasco recebeu milhares de visitantes na primeira edição, realizada no ano passado, quando Porto Alegre foi reconhecida como Capital Mundial do Churrasco. O encontro foi concebido com a missão de unir todo o ecossistema que envolve o churrasco, da fazenda até a mesa, impulsionando e expandindo o consumo de diferentes fontes de proteína animal.

Outro propósito é a divulgação das culturas e tradições de diferentes povos que têm no churrasco um hábito. Por isso, assadores de oito Estados brasileiros e 12 países, incluindo o Brasil, já estão confirmados no evento de 2024.

A programação começa às 10h, com o Torneio Brasileiro de Assadores. Ao meio-dia, as 40 estações gastronômicas serão abertas para o open food de degustação do público, até as 18h. Os visitantes também poderão desfrutar de shows musicais, espaços kids e para a longevidade, chimarródromo e outras atrações.

Os convites podem ser adquiridos no site da ExpoChurrasco. Os valores do 2º lote são de R$ 195,00 – clientes do Banrisul pagam R$ 149,00. Camarotes com 20 ingressos custam R$ 8 mil, com direito a um barril de chope de 30 litros. O 3º lote terá convites a R$ 259,00.

Agroindústria familiar terá mais espaço na Expointer

O Pavilhão da Agricultura Familiar terá 418 estandes na Expointer 2024. A ampliação – no ano passado foram 338 estruturas para acolher 374 empreendimentos – foi anunciada pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).

Segundo o secretário Ronaldo Santini, a ampliação confirma o propósito de ampliar os espaços de vendas para as agroindústrias. "Na medida que estimulamos os produtores a se organizarem em agroindústrias familiares, também trabalhamos no sentido de promover que cada vez mais eles ocupem novos espaços de comercialização", frisou.

Com isso, a SDR quer aumentar ainda mais a capacidade do Pavilhão, que já é destaque pela diversidade de produtos. Para participar, as agroindústrias devem estar incluídas no Programa Estadual da Agroindústria Familiar (Peaf), com regularização ambiental, sanitária e tributária. No processo de inscrição, o empreendedor deverá apresentar também o extrato do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) e um licenciamento sanitário válido e atualizado.

Os interessados em participar da 26ª edição do espaço na mostra deverão preencher cadastro junto à Emater, Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado (Fetag-RS), Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do RS (Fetraf-RS) e Via Campesina, que integram a comissão organizadora do espaço. O período de inscrição será aberto nesta segunda-feira (22) e vai até 13 de maio.

Os Pavilhões da Agricultura Familiar despertam grande atenção do público nos eventos do agronegócio e, por isso, despertam interesse por parte das agroindústrias. Em 2023, durante a Expointer, o espaço teve um aumento de 7% no faturamento sobre a mostra anterior, registrando faturamento de R$ 8,1 milhões.

economia

Empresa de energia do RS amplia atuação com cinco novos escritórios

Mercatto quer duplicar de tamanho no ano, alcançando a meta de 1 mil clientes no Brasil

/ ENERGIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Com sede em Farroupilha e filial em São Paulo (SP), a Mercatto Energia colocou em prática no primeiro semestre do ano um plano de expansão, que compreende a abertura de cinco escritórios de negócios no País nas regiões Sul, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste. Já a operação paulista receberá reforço no modelo de atuação e na equipe. Especializada no mercado livre de energia, é a mais antiga comercializadora independente de energia elétrica do Rio Grande do Sul.

A meta é atingir o número de mil clientes no País, duplicando o atual de 500 consumidores em seu portfólio, de inúmeros setores. Esse público empresarial é atendido tanto pelo braço de comercialização de energia quanto pela consultoria. O horizonte otimista tem como base números de crescimento da companhia, que fechou 2023 com ampliação de 60% no número de contratos assinados.

"Será o grande plano de expansão da empresa. Os cinco novos escritórios de negócios, além da ampliação do instalado em São Paulo, vão gerar 25 novos empregos num primeiro momento. Trata-se da ampliação de 50% da equipe, podendo chegar a 100 colaboradores em 2024", antecipa o gerente comercial Mateus Giovani Ansolin.

Há pouco mais de três anos instalada em Farroupilha - antes localizava-se em Caxias do Sul -, a Mercatto figura no top 10 das principais arrecadadoras de tributos da cidade. "Como tínhamos um resultado tão expressivo, as pessoas queriam saber onde era nossa fábrica. Brinco que nossa fábrica está no meio das orelhas. São dois andares, com 60 especialistas fabricando ideias e inovações", explica.

O otimismo é embasado pela entrada em vigor, em janeiro deste ano, de portaria permitindo que todos os estabelecimentos consumidores de energia elétrica enquadrados no Grupo A (de média e alta tensão) possam migrar ao mercado livre, o que abre o setor, num primeiro momento, para cerca de 170 mil empresas no Brasil, que poderão adquirir a energia elétrica com até de 40% de economia na comparação com o sistema tradicional. "O setor é gigantesco, pujante, um mar de possibilidades.

MERCATTO ENERGIA/DIVULGAÇÃO/JC

Estratégia contempla a geração de 25 novas vagas de trabalho

O mercado livre de energia elétrica é um direito do consumidor, regulamentado ainda em 1995 para entregar competitividade à indústria nacional. Mas muitos empresários ainda não têm essa compreensão", alerta Ansolin.

Até 2023, a opção era limitada a grandes corporações, com demanda mínima contratada de 500 kW. A partir deste ano, empresas menores, especialmente do comércio e prestadoras de serviço, têm liberdade de escolha do fornecedor da energia elétrica, com contratos mais acessíveis e previsíveis, e oriunda de fontes incentivadas, como eólica, solar, de biomassa e pequenas centrais hidrelétricas.

O executivo salienta ser recomendável um estudo de viabilidade para negócios com custo mensal de energia acima de R$ 10 mil, que tenham um transformador particular. Outros casos específicos de baixa tensão podem ser enquadrados, necessitando de investimento em subestação própria para reclassificação em média tensão. Pela concentração corporativa, o Rio Grande do Sul é o segundo estado que mais aderiu ao mercado livre de energia elétrica, depois de São Paulo.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19.04	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
22.04	PGDAS D	Apresentação no PGDAS-D, pelas ME e EPP optantes pelo Simples Nacional, referente as informações do mês anterior.
24.04	IOF Crédito	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 1º decêndio do mês corrente.
25.04	IPI	Recolhimento do IPI para todos os produtos (exceto cigarros, NCM 2402.20), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
30.04	CSLL	Recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada com base no Lucro Real estimativa, referente ao mês anterior.
30.04	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.
30.04	PIS/COFINS	Recolhimento do PIS e da COFINS retidos, referente aos fatos geradores ocorridos na 1ª quinzena do mês corrente.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,07	-0,52	-4,26	-	-0,91	-4,26
IPA-M (FGV)	-0,09	-0,90	-0,77	-	-1,75	-7,05
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,55	-	-	1,17	3,59
INCC-M (FGV)	0,23	0,20	0,24	-	0,68	3,29
IGP-DI (FGV)	-0,27	-0,41	-0,30	-	-0,97	-4,00
IPA-DI (FGV)	-0,59	-0,76	-0,50	-	-1,84	-6,79
IPA-Ind. (FGV)	-0,27	-0,66	-1,02	-	-1,94	-4,89
IPA-Agro (FGV)	-1,48	-1,02	-0,92	-	-1,59	-11,56
IGP-10 (FGV)	0,42	-0,65	-0,17	-0,33	-0,73	-3,81
INPC (IBGE)	0,57	0,81	0,19	-	1,58	3,40
IPCA (IBGE)	0,42	0,83	0,16	-	1,42	3,93
IPC (IEPE)	0,55	0,56	0,41	-	1,52	3,08
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	**Trimestral:** 0,78	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 16/04/2024

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R$)	12.807,50	12.880,00	-
URC R$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	-
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,56
2024*	3,71
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 16/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	785.048	493.635	5.299,000	5.265,120	5.295,000	129.952.388.375
Jun/2024	12.960	390	5.324,000	5.265,500	5.324,000	102.677.250
Jul/2024	20	-	-	-	-	-
Ago/2024	80	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 16/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	1.856.496	209.511	10,67	10,66	10,66	20.858.663.175
Jun/2024	548.385	142.821	10,50	10,47	10,49	14.102.639.841
Jul/2024	3.885.210	1.151.104	10,44	10,40	10,43	112.784.065.865
Ago/2024	237.844	25.557	10,35	10,31	10,35	2.482.124.327

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jun	87,29
WTI/Nova Iorque/Mai	82,69

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
17/04	5,2429	5,2439	-0,47%
16/04	5,2683	5,2688	+1,61%
15/04	5,1847	5,1852	+1,25%
12/04	5,1207	5,1212	+0,60%
11/04	5,0901	5,0906	+0,24%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3500	5,4420
Dólar Australiano	2,9000	3,6000
Dólar Canadense	3,3000	4,0500
Euro	5,7000	5,7950
Franco Suíço	4,8000	6,1500
Libra Esterlina	6,0000	7,0000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

17/04/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,2469
Dólar (EUA)	5,2469	1
Euro	5,5853	1,0645
Yene (Japão)	0,03394	154,63
Libra Esterlina (UK)	6,5298	1,2445
Peso Argentino	0,006038	869,5

CRIPTOMOEDA

17/04 (19h)	Valor
Bitcoin	R$ 323.775,97

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
17/04	343,000	2.388,40
16/04	343,000	2.407,80
15/04	343,000	2.383,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477
Nov	27.820	19.044	8.776

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	1,95
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
16/04	351.557
15/04	351.796
12/04	352.839
11/04	352.230
10/04	352.975
09/04	354.798

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.207,11	0,51	0,58	2,77
	Normal	R 1-N	2.849,87	0,50	0,45	3,01
	Alto	R 1-A	3.818,51	0,55	0,53	2,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.078,01	0,38	0,08	2,15
	Normal	PP 4-N	2.786,32	0,40	0,27	2,54
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.976,01	0,33	0,03	1,86
	Normal	R 8-N	2.424,61	0,36	0,21	2,45
	Alto	R 8-A	3.076,31	0,46	0,43	2,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.371,83	0,32	0,11	2,35
	Alto	R 16-A	3.137,43	0,25	0,13	2,34
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.586,78	0,40	-0,50	1,70
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.267,03	0,54	-0,09	3,40
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.102,29	0,23	0,08	2,11
	Alto	CAL 8-A	3.518,82	0,22	0,06	2,00
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.416,90	0,30	0,15	2,29
	Alto	CSL 8-A	2.777,68	0,28	0,10	2,26
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.249,42	0,25	0,07	2,23
	Alto	CSL 16-A	3.733,92	0,24	0,03	2,21
GI (Galpão Industrial)		GI	1.232,60	0,58	0,12	2,06

ALUGUEL

Indicador (%)	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
IPC (IEPE)	4,25	3,52	3,59	3,36	3,48
INPC (IBGE)	4,14	3,85	3,71	3,82	3,86
IPC (FIPE/USP)	3,35	3,31	3,15	2,98	3,00
IGP-DI (FGV)	-4,27	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04
IGP-M (FGV)	-4,57	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76
IPCA (IBGE)	4,82	4,68	4,62	4,51	4,50
Média do INPC e do IGP-DI	-0,06	0,12	0,21	0,11	-0,09

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00

Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
03/2024	777,43	1.288,11
02/2024	796,81	1.285.95
01/2024	791,16	1.277.66

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 15/04/2024 a 19/04/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	95,72	99,71	104,00
Boi para abate	kg vivo	7,80	8,02	8,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,54	8,00
Feijão	saco 60 kg	167,00	295,97	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,00	2,21	2,33
Milho	saco 60 kg	46,00	52,71	65,00
Soja	saco 60 kg	117,00	119,50	125,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,40	5,00	5,30
Trigo	saco 60 kg	60,00	60,72	65,00
Vaca para abate	kg vivo	6,50	6,97	7,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	15/04	16/04	17/04	18/04	19/04
Rendimento %	0,5522	0,5504	0,5763	0,6022	0,5990

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	15/04	16/04	17/04	18/04	19/04
Rendimento %	0,5522	0,5504	0,5763	0,6022	0,5990

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP
Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	6,67
Mar/2024	6,53
Fev/2024	6,53

TLP-PRÉ*
Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	5,48
Mar/2024	5,41
Fev/2024	5,48

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2024	0,83%
Fev/2024	0,80%
Jan/2024	0,97%

Meta: **10,75%** — Taxa efetiva: **10,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,65
CDI (anual)	10,65
CDB (30 dias)	10,54

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,31
Banco do Brasil	7,95
Banrisul	8,07
Safra	8,30
Santander	8,23
Caixa Econômica Federal	5,70
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,28

Período: 27/03/2024 a 03/04/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Com foco no Banco Central, Ibovespa cai 0,17%

Dólar recua 0,47%, cotado a R$ 5,24, em meio à fala dura de Campos Neto sobre os riscos para a política monetária

/ MERCADO FINANCEIRO

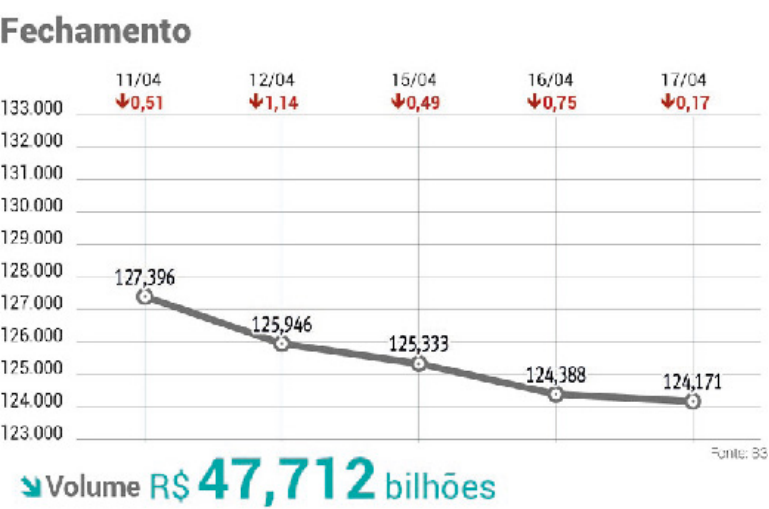
O Ibovespa não conseguiu sustentar recuperação nesta quarta-feira estendendo a série negativa pela sexta sessão - a maior desde a longa correção entre 1º e 17 de agosto. Ontem, fechou em baixa de 0,17%, a 124.171,15 pontos, no menor nível de encerramento desde 14 de novembro (123,1 mil). O giro foi reforçado pelo vencimento de opções sobre o índice, a R$ 47,7 bilhões. Na semana, o Ibovespa cai 1,41% e, no mês, cede 3,07%. No ano, recua 7,46%.

No exterior, o dia foi marcado por ajuste nos preços do petróleo, com o Brent em retração de 3%, abaixo de US$ 88 por barril, em Londres.

Nesta quarta-feira, o índice foi contido em especial pelas ações de grandes bancos, mas o desempenho do setor melhorou um pouco do meio para o fim da tarde, com Banco do Brasil (ON +0,21%) e Itaú (PN +0,06%) tendo oscilado para o positivo, reduzindo a pressão sobre o Ibovespa. Na ponta ganhadora da carteira, destaque para CSN Mineração (+5,48%), Locaweb (+3,71%) e Vamos (+2,54%). No lado oposto, Marfrig (-6,45%), CVC (-5,05%) e Eztec (-4,43%).

O sentido negativo do Ibovespa se manteve na sessão apesar da moderada retração do dólar, em baixa de 0,47%, a R$ 5,2439. "No médio prazo, com a dissipação de alguns choques - como redução do impasse no Oriente Médio, maior clareza para a economia dos EUA, e se entendermos melhor evolução das contas públicas -, a tendência é que o dólar fique em patamar um pouco mais baixo", observa em nota Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research. "No curtíssimo prazo, vemos mercado estressado, com curvas de juros subindo, queda da bolsa e dólar além da barreira de R$ 5,20."

"A aversão a risco global - que fez o ouro, um indicador do medo, subir 13% no mês até terça, e o dólar avançar 5% frente ao real, no mesmo intervalo, tendo flertado com o patamar de R$ 5,30 - deu uma trégua hoje (ontem): a ausência de notícias negativas permitiu uma relativa acomodação. Foi um dia, de certa forma, de reversão à média", diz Larissa Quaresma, analista da Empiricus Research.

A pitada de sal que se impôs ao sentimento dos investidores veio da agenda macro, com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que fez alerta sobre os riscos para a política monetária relacionados a uma possível desancoragem do fiscal. Na mesma semana em que o governo decidiu mudar as metas de referência para as contas públicas em 2025 e 2026, as declarações de Campos Neto foram recebidas como duras pelo mercado, abrindo um flanco para a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em maio, na qual já se poderia optar por um corte menor na Selic, de 0,25 ponto porcentual, mesmo tendo telegrafado, no comunicado e na ata de março, a manutenção do ritmo de meio ponto para o mês.

"Se você perde credibilidade na âncora fiscal, fica mais caro ancorar a âncora monetária", afirmou nesta quarta-feira o presidente do BC, durante evento da XP Investimentos em Washington, onde Campos Neto se encontra para as reuniões de primavera do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI). Ele destacou também que a autoridade monetária fará "o que for necessário para ancorar a inflação". "É importante repetir", frisou o presidente do BC.

Fechamento

	11/04	12/04	15/04	16/04	17/04
Variação	↓0,51	↓1,14	↓0,49	↓0,75	↓0,17
Pontos	127,396	125,946	125,333	124,388	124,171

Eixo: 133.000 132.000 131.000 130.000 129.000 128.000 127.000 126.000 125.000 124.000 123.000

Fonte: B3

Volume R$ 47,712 bilhões

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
CSNMINERACAOON N2	5,200	+5,48%
LWSA ON NM	5,03	+3,71%
VAMOS ON NM	7,660	+2,54%
TOTVS ON NM	27,09	+2,38%
MRV ON NM	6,64	+1,22%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
MARFRIG ON NM	9,72	-6,45%
CVC BRASIL ON NM	1,88	-5,05%
BRF SA ON NM	17,07	-3,99%
EZTEC ON NM	13,60	-4,43%
HYPERA ON NM	28,30	-3,81%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
IBOVESPA IBO	124140,00	-3,15%
VALE ON NM	62,11	+1,09%
PETROBRAS PN N2	39,78	+0,73%
ITAUUNIBANCOPN N1	31,69	+0,06%
B3 ON NM	11,24	-0,79%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,09%
Petrobras PN	+1,04%
Bradesco PN	-0,50%
Ambev ON	-0,50%
Petrobras ON	+0,32%
BRF SA ON	-4,61%
Vale ON	+1,12%
Itausa PN	-0,63%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,12	Nasdaq -1,15	FTSE-100 +0,35	Xetra-Dax +0,021	FTSE(Mib) +0,72	S&P/ASX -0,091	Kospi -0,98
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,62	Ibex +1,02	Nikkei -1,32	Hang Seng +0,018	BYMA/Merval +0,36	Xangai +2,14	Shenzhen +2,48

economia

BC não intervém no câmbio quando 'há risco'

Campos Neto atribuiu a maior parte do estresse do mercado à piora do cenário externo e à questão fiscal doméstica

/ CONJUNTURA

O Banco Central não faz intervenções no mercado de câmbio quando os agentes econômicos precificam o risco de investir no Brasil, afirmou Roberto Campos Neto, presidente da autoridade monetária, ontem. A declaração foi dada em uma reunião com investidores, organizada pela XP, em Washington, nos Estados Unidos, um dia depois de o dólar ter encerrado a sessão de terça-feira cotado a R$ 5,268, operando em seu maior valor desde março de 2023.

Após cinco sessões consecutivas de fortes altas, a moeda americana fechou em queda de 0,47%, cotado a R$ 5,024, devolvendo parte dos ganhos. Segundo Campos Neto, essa função é usada em casos de disfunção no mercado de câmbio, lacuna de liquidez ou episódios marcados por má interpretação dos investidores. "Não reagimos ao fato de as pessoas estarem precificando nosso prêmio de risco. Reagir a isso é muito perigoso porque há muitas maneiras diferentes de fazer hedge [instrumento de proteção] do prêmio de risco no Brasil", disse.

O presidente do Banco Central atribuiu a maior parte do estresse do mercado financeiro à piora do cenário externo e outra parcela à questão fiscal doméstica.

No cenário global, o principal fator de atenção está relacionado à perspectiva de que o Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) reduza os juros apenas no segundo semestre devido à resiliência da economia americana. Houve ainda o acirramento dos conflitos no Oriente Médio, com o ataque do Irã a Israel e um eventual impacto sobre o preço do petróleo.

Na política doméstica, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) propôs uma revisão na trajetória das contas públicas, reduzindo a velocidade do ajuste fiscal. Para 2025, a meta fiscal passa a ser zero, não mais um superávit 0,5% do PIB (Produto Interno Bruto), conforme o PLDO (projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) do próximo ano.

"Há muito tempo dizemos que é muito importante perseverar com as metas. Novamente, não há relação mecânica (entre a questão fiscal e a política de juros). Mas a evidência que temos do que aconteceu nos últimos dias nos diz que o mercado ficou mais preocupado com a parte fiscal", disse. "Isso pode mudar as expectativas sobre qual será o equilíbrio fiscal no futuro e isso terá um efeito no prêmio de risco. Isso também torna o trabalho [do BC], em termos de política monetária, mais difícil e mais custoso. A reação do mercado implica que parte da revisão recente vem da parte fiscal, mas uma parte muito maior vem do [ambiente] externo", complementou.

Campos Neto voltou a afirmar que as âncoras fiscal e monetária estão muito relacionadas e que, com a mudança em um dos lados, a autoridade monetária precisa entender agora como isso influenciará a sua função de reação. "Sempre defendemos o fato de que eles deveriam se ater à meta e fazer o que fosse necessário para alcançá-la. Entendemos que houve a necessidade de mudança. A ideia não é comentar tanto sobre fiscal, mas tentar ver como isso vai influenciar nossas funções de reação através das várias medidas que são importantes para nós", disse.

O presidente do BC disse também que a autoridade monetária fará o que for necessário para levar as expectativas de inflação em direção às metas definidas pelo CMN (Conselho Monetário Nacional). A partir deste ano, o alvo é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que o objetivo é considerado cumprido se oscilar entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto).

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/JC

Âncoras fiscal e monetária estão relacionadas, disse chefe do BC

Governo inclui despesa extra permitida pelo arcabouço, mas com trava para uso do dinheiro

O governo federal incluiu um gasto extra autorizado pelo arcabouço fiscal na previsão do Orçamento de 2025, mas com uma trava para o uso do dinheiro. Um dispositivo incluído no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) prevê que o aumento de até R$ 15,7 bilhões em despesas programado para este ano só possa se repetir no ano que vem se o crescimento da arrecadação estimada acontecer de fato.

O arcabouço fiscal autoriza o governo a abrir um crédito de R$ 15,7 bilhões em 2024 para gastos extras caso a projeção de receita para o ano seja mais elevada do que o inicialmente estimado. Atualmente, essa despesa só pode ser feita depois do final de maio e ainda precisa ser aprovada pelo Congresso. Um projeto aprovado pela Câmara na semana passada, porém, antecipa essa abertura e autoriza o governo Lula a gastar esse dinheiro imediatamente por decreto, sem aprovação do Legislativo.

O gasto extra em 2024 pode virar permanente e entrar no Orçamento de 2025. Mas, se a arrecadação for menor do que o esperado atualmente, o gasto precisa ser cortado no ano que vem, de acordo com a lei atual do arcabouço. O projeto aprovado pela Câmara abre uma margem para que essa "punição" seja vetada ou simplesmente ignorada e abriu uma preocupação no mercado financeiro. A antecipação foi aprovada por meio um "jabuti" - medida estranha - em um projeto sobre o Seguro DPVAT. O projeto da LDO mantém a possibilidade do gasto extra em 2025, facilitando o uso do recurso ao colocá-lo no Orçamento, mas coloca uma trava a mais para o uso do dinheiro no ano que vem.

O governo não incluiu o valor no cálculo do limite de despesas do Orçamento de 2025. Além disso, o montante só poderá ser usado se o crescimento da arrecadação de 2024 for realmente igual à estimativa que justificou o gasto extra neste ano - o que só poderá ser comprovado no final de janeiro de 2025. Ou seja, se o governo não conseguir esse aumento de arrecadação, o dinheiro ficará travado, sem possibilidade de uso.

O potencial de efeitos do dispositivo, no entanto, é limitado. A medida permite que o gasto seja incluído no Orçamento, ainda que fique "pendurado" à espera de arrecadação, e facilita o uso do dinheiro sem necessidade de aprovar um novo projeto no Orçamento para colocar esse gasto nas contas em 2025, favorecendo o governo se ele quiser gastar mais no próximo ano.

Além disso, a trava é opcional e terá de ser confirmada pelo Executivo no envio do projeto de Orçamento para 2025, que deve ser encaminhado para o Congresso no fim de agosto, e na aprovação da peça orçamentária pelo Legislativo, com previsão para dezembro.

O texto do projeto das LDO esclarece que os recursos "poderão" ser condicionados à comprovação de arrecadação, ou seja, o dispositivo não é obrigatório, mas sinaliza um caminho traçado pela equipe econômica.

"O problema foi antecipar os R$ 15,7 bilhões em 2024. A antecipação mostra que não existe nenhum esforço para evitar o aumento de gasto. Se o objetivo é esse, qualquer buraco que o governo consiga encontrar na legislação para gastar, ele vai tentar, mesmo condicionando à receita", avalia o economista-chefe da Genial Investimentos, José Márcio Camargo.

Ao enviar o projeto da LDO, o governo justificou a proposta por escrito. Mensagem assinada pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, diz que a medida foi elaborada para dar transparência e previsibilidade ao Orçamento em 2025.

Justiça suspende afastamento de presidente do Conselho de Administração da Petrobras

O desembargador Marcelo Saraiva, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (São Paulo), suspendeu o afastamento do presidente do Conselho de Administração da Petrobras, Pietro Sampaio Mendes, que é secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e chegou à presidência do Conselho por indicação do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Foi afastado sob a alegação de conflito de interesses, uma vez que ele é responsável pela elaboração da política pública para o setor no ministério e, ao mesmo tempo, parte da administração da Petrobras. Em seu despacho, Saraiva afastou esse entendimento e afirmou que o conflito de interesses se restringe a casos em que a função pública se confronta com o interesse privado. "Entendo que a vedação relativa à existência de conflito de interesses deve ser interpretada de forma restritiva, ou seja, entre interesses públicos e particulares, e não entre situações oriundas de desdobramentos de funções públicas", afirmou o desembargador. A restituição dos dois ao Conselho de Administração ocorre a poucos dias da reunião que deliberará sobre a distribuição de R$ 43,9 bilhões em dividendos extraordinários, prevista para esta sexta-feira.

economia

FMI piora a projeção para o déficit do Brasil

Déficit de 0,2% em 2024 passou para 0,6% do PIB; superávit de 0,2% em 2025 foi revisado para um déficit de 0,3%

/ CONJUNTURA

O FMI (Fundo Monetário Internacional) piorou sua projeção para o déficit primário da economia brasileira em 2024. Em relatório divulgado ontem, o fundo revisou o dado de 0,2% para 0,6% do PIB.

A trajetória para os anos seguintes também piorou. O superávit de 0,2% previsto para 2025 foi revisado para um déficit de 0,3%. Agora, o fundo estima que o Brasil vai chegar a um déficit zero apenas em 2026, e registrar seu primeiro superávit, de 0,4%, em 2027.

"O caminho de consolidação fiscal das autoridades brasileiras visa a uma melhoria na posição da política fiscal no médio prazo, mas a incerteza quanto ao futuro permanece", afirmou Vítor Gaspar, diretor do departamento de assuntos fiscais do FMI, em coletiva de imprensa nesta quarta.

A análise é que o alto endividamento e os custos incertos de financiamento da dívida pública exigem do Brasil - assim como de outros países em situação parecida- políticas fiscais e gestão de dívida mais "prudentes".

"Colocar a dívida pública do Brasil em um caminho descendente exigira um esforço fiscal mais ambicioso e sustentável, ancorados no arcabouço fiscal, protegendo gastos sociais prioritários e gastos com investimentos ao mesmo tempo."

Os números são mais pessimistas do que os do Ministério da Fazenda. Na segunda (15), o ministro Fernando Haddad confirmou que a meta prometida de superávit de 0,5% no próximo ano não será alcançada, mas disse que trabalha com o objetivo de zerar o déficit.

Por outro lado, o fundo melhorou a projeção para a dívida bruta brasileira neste ano. No último Monitor Fiscal, divulgado em outubro, a estimativa era de um percentual de 90,3% do PIB neste ano e 92,4% no próximo. Agora, o FMI projeta 86,7% e 89,3%, respectivamente.

Em ambos os cenários, a trajetória é de alta nos próximos anos. A diferença é que o fundo vê isso acontecer agora em um ritmo mais lento, chegando a 93,9% do PIB em 2029, percentual inferior aos 96% estimados anteriormente para o ano.

No relatório Monitor Fiscal, o FMI também fez um apelo aos países para que resistam à tentação de aumento de gastos em ano eleitoral -em 2024, um recorde de 88 economias foram ou vão às urnas. Na visão do fundo, o mundo enfrenta uma situação fiscal frágil, com altos níveis de endividamento pós-pandemia agravados por um patamar elevado de taxas de juros, que encarecem o custo da dívida.

Segundo o fundo, pesquisas mostram que o déficit registrado em anos eleitorais tendem a superar as projeções em 0,4 ponto percentual. "Esforços duradouros de consolidação fiscal são necessários para garantir finanças públicas sustentáveis e reconstruir reservas em um contexto de perspectivas de crescimento de médio prazo em desaceleração e altas taxas de juros reais. O aperto fiscal também apoiaria a 'última milha' da desinflação, especialmente em economias superaquecidas", afirma o fundo.

Ele alerta, porém, que de 2022 para 2023, o percentual de países que implementaram medidas de ajuste fiscal caiu de 70% para 50%. A dívida pública global chegou a 93% do PIB, número 9 pontos acima do registrado do pré-pandemia, escrevem os economistas do fundo Era Dabla-Norris, Vitor Gaspar, Marcos Poplawski-Ribeiro e Jiae Yoo.

DANIEL SLIM/AFP/JC

Fundo salienta a necessidade de um esforço fiscal mais ambicioso

A estimativa é que a dívida pública global alcance 99% do PIB em 2029, puxada por EUA e China. Para mitigar esse cenário, o FMI pede que os países criem regras fiscais e terminem imediatamente estímulos criados durante a pandemia, inclusive subsídios a energia.

A instituição também recomenda que as receitas de impostos sejam equilibradas com os gastos. No caso de países emergentes, o fundo vê espaço para ampliação da arrecadação via modernização do sistema tributário, ampliação da base de contribuintes e melhora da capacidade institucional de cobrá-los. Nesse sentido, o Brasil é citado como um dos exemplos de economias que promoveram uma reforma recentemente com esses objetivos.

Ao mesmo tempo, o FMI vê como oportunidades esforços multilaterais de reestruturação da dívida de países pobres, uma prioridade do G20, taxação de empresas e precificação de carbono. Esses dois últimos esforços, principalmente, são um caminho para bancar gastos necessários na transição energética e proteção da população mais vulnerável, enumera o fundo.

Trabalhadores do Polo Petroquímico de Triunfo protestam

/ INDÚSTRIA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Os trabalhadores diretos e terceirizados do Polo Petroquímico de Triunfo, em conjunto com a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e sindicatos, realizaram um protesto na manhã de ontem na rodovia de acesso ao complexo industrial. O protesto incluiu reivindicações como melhores condições de trabalho, banheiros, água e segurança.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Petroquímicos de Porto Alegre e Triunfo (Sindipolo), Ivonei Arnt, disse que o incêndio em uma caldeira no domingo mostrou "o sucateamento dos equipamentos e a insegurança". Também reclamou de descaso com a questão, porque a Braskem "somente quase 24 horas após o evento ela se manifestou". O presidente do Sindicato da Construção Civil de Triunfo (Sindiconstrupolo), Júlio Selistre, afirma que a insegurança no Polo Petroquímico atinge todos os trabalhadores, principalmente os terceirizados.

A Braskem se manifestou por meio de nota sobre o ato dos funcionários do complexo. Nela, a empresa informa que "mantém investimentos constantes em segurança e manutenção de suas unidades no Polo de Triunfo".

Destacou ainda os mais de R$ 1 bilhão que foram investidos por ano (nos últimos 3 anos) em tecnologia e inovação, para manutenção dos ativos e garantir as operações seguras e com integridade.

Sobre o evento ocorrido no domingo, a petroquímica disse que se tratou de "um distúrbio operacional provocado por um vazamento de óleo em um dos queimadores em uma das caldeiras".

IVONEI ARNT/SINDIPOLO/DIVULGAÇÃO/JC

Funcionários do Polo pediram melhores condições de trabalho

PL que amplia isenção do IR para 2 salários-mínimos passa no Senado

O Senado aprovou ontem, em votação simbólica, o projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para dois salários-mínimos (ou seja, R$ 2.824). Os senadores rejeitaram, ainda, um desconto que pretendia aumentar ainda mais essa isenção - para três salários-mínimos (o equivalente a R$ 4.236).

O governo buscou impedir a mudança, mantendo o texto em apenas dois salários mínimos. Na semana passada, o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) chegou a falar em um impacto fiscal de R$ 59 bilhões com essa alteração. Assessores do Senado afirmam que a conta pode ser ainda maior. O autor da emenda, o senador Carlos Viana (Podemos-MG), não fez esse cálculo em sua sugestão de alteração do texto.

A aprovação do projeto no plenário do Senado se deu de forma simbólica, sem que o voto de cada senador fosse computado. A proposta é praticamente uma unanimidade no Congresso, tanto entre os parlamentares do governo e os da oposição.

A rejeição da emenda apresentada pelo senador Carlos Viana também aconteceu de forma simbólica, após acordo do senador Jaques Wagner (PT-BA) com líderes da oposição. Apenas 11 senadores se manifestaram contra a proposta no plenário do Senado.

Na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o governo levou um susto e quase foi derrotado. Por 13 votos a 12, conseguiu manter o texto original, que prevê a isenção para os trabalhadores que ganham até dois salários mínimos. Diante desse risco, atuou para evitar esse mesmo risco no plenário e fechou um acordo com as lideranças para evitar um impacto fiscal bilionário.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Netanyahu diz que Israel vai decidir sobre ataque ao Irã

Teerã adverte que a menor invasão teria uma retaliação 'maciça'

/ GUERRA

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse a diplomatas britânicos e alemães, ontem, que vai responder ao ataque iraniano contra o território israelense. Ante o recado, o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, advertiu durante um evento em Teerã que a "menor invasão" de Israel teria uma retaliação "maciça".

A troca de ameaças mantém os riscos de um conflito maior entre Irã e Israel em alta, enquanto autoridades e diplomatas agem para evitar a escalada. O Irã atacou Israel no dia 14 com 300 mísseis e drones e justificou a ação como retaliação ao ataque aéreo israelense contra a embaixada iraniana na Síria, no dia 1º.

Nesta quarta, no entanto, o chanceler do Reino Unido, David Cameron, reconheceu que vai haver uma resposta de Israel, apesar de não estar claro como e quando deve acontecer. "É claro que os israelenses vão tomar a decisão de agir", disse à emissora BBC. "Esperamos que eles façam isso de uma forma que contribua o mínimo para agravar a situação."

Cameron foi a Jerusalém com a ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, para se encontrar com Netanyahu. Na conversa, o premiê afirmou que Israel "faria o necessário para se defender" e garantiu que resistiria à pressão externa sobre como agir.

ATTA KENARE/AFP/JC

Enquanto isso, governo iraniano realizou uma parada militar ontem

Os países do G-7, próximos a Israel, discutem sanções econômicas contra o Irã como punição pelo ataque, na tentativa de dissuadir o governo israelense de agir de forma violenta. Entretanto, segundo o gabinete de Netanyahu, ele agradeceu aos aliados israelenses pelo "apoio em palavras e ações", mas ressalvou que tomaria as próprias decisões.

A grande preocupação das nações aliadas é que as respostas alimentem um ciclo de violência no Oriente Médio, que pode desviar o foco da guerra de Israel contra o Hamas na Faixa de Gaza e se transformar num conflito regional com implicações mundiais. "O objetivo agora é deter o Irã sem maiores escaladas", disse Annalena Baerbock.

Segundo as autoridades, a viagem a Israel também teve o objetivo de pressionar por um cessar-fogo na Faixa de Gaza, onde mais de 33 mil palestinos, a maioria mulheres e crianças, foram mortos.

Desde o ataque do Irã, no entanto, as atenções do governo israelense foram desviadas para o combate com o Irã. O gabinete de guerra se reuniu diversas vezes desde o fim de semana sem nenhuma decisão aparente sobre a resposta que daria ao ataque iraniano.

De acordo com autoridades ouvidas sob anonimato, o gabinete considera desde um ataque direto ao Irã até um ataque cibernético ou assassinatos seletivos, com a finalidade de enviar uma mensagem clara ao Irã sem provocar uma grande escalada.

Irã prepara forças militares para eventual retaliação

O Irã está se preparando para um ataque de retaliação de Israel em seu território ou no de aliados. O Irã disse, ontem, que está organizando sua força aérea para enfrentar ataques e que sua marinha começaria a escoltar navios comerciais iranianos no Mar Vermelho.

Teerã também começou a evacuar locais na Síria onde a Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC, na sigla em inglês) tem uma grande presença, disseram autoridades e assessores sírios e iranianos. O IRGC e o grupo militante Hezbollah , apoiado pelo Irã, reduziram a presença de suas autoridades de alto escalão na Síria, enquanto as de médio escalão estão se mudando de seus locais originais no país, disseram porta-vozes sírios. Apenas alguns soldados estão ficando para trás para defender os arsenais.

O presidente do Irã, Ebrahim Raisi, alertou nesta quarta-feira que a "menor invasão" por Israel traria uma resposta "massiva e dura", enquanto a região se prepara para uma potencial retaliação israelense após o ataque iraniano no fim de semana.

Os mísseis e drones enviados contra Israel no sábado foram a maioria interceptados pelas defesas aéreas de Israel com o apoio dos EUA, Reino Unido, França e Jordânia. Os aliados israelenses condenaram o ataque, ao mesmo tempo que apelam a uma resposta que não aumente ainda mais as tensões com o Irã.

Raisi falou durante o desfile anual do exército que foi transferido para um quartel ao Norte de Teerã de seu local habitual em uma rodovia na periferia Sul da cidade. As autoridades iranianas não deram qualquer explicação para a mudança e a televisão estatal não a transmitiu ao vivo, como fez em anos anteriores.

Lula se reúne com Gustavo Petro em meio à crise de integração regional

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Com uma hora e meia de atraso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou à Casa de Nariño, sede do governo da Colômbia, e foi recebido por seu homólogo no país, Gustavo Petro. Ambos tiraram fotografias usando bonés, assim como no recente encontro entre o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, e o líder colombiano.

A banda presidencial tocou ambos os hinos, e Lula caminhou por um tapete vermelho ao lado da primeira-dama, Rosângela Silva, a Janja, enquanto o colombiano estava acompanhado por sua mulher, Verónica Alcocer.

Lula e Petro conversaram sobre Amazônia e comércio bilateral, mas também sobre o cerco à imposição imposto pelo regime chavista para as eleições presidenciais de 28 de julho. Também entrou na pauta temas que expõem um cenário mais amplo de discordância entre governos da América Latina, como o caso da invasão da Embaixada do México em Quito por policiais equatorianos para retirar à força o ex-vice presidente Jorge Glas, condenado no país por corrupção.

Antes de encontrar Petro, Lula esteve com o ex-presidente colombiano Ernesto Samper (1994-1998), integrante do Grupo de Puebla, que reúne líderes latino-americanos de esquerda, apesar de seu governo ter seguido uma cartilha social-democrata.

Depois do evento na Casa de Nariño, o presidente brasileiro almoçou com empresários brasileiros e colombianos. Na sequência, inaugurou, novamente ao lado de Petro, a Feira do Livro de Bogotá, que tem o Brasil como país convidado. Na sequência, já à noite, embarcou de volta a Brasília.

RICARDO STUCKERT/PR/JC

Líderes conversaram sobre as imposições nas eleições venezuelanas

Conselho de Segurança votará pedido de adesão da Palestina à ONU

O Conselho de Segurança da ONU marcou uma votação para amanhã sobre um pedido da Palestina de adesão como membro pleno à ONU. A resolução daria luz verde para o reconhecimento de um Estado Palestino, um movimento contrariado pelos Estados Unidos.

O presidente Palestino, Mahmoud Abbas, entregou a aplicação da Autoridade Palestina para se tornar o 194º membro das Nações Unidas ao então Secretário-Geral Ban Ki-moon em 23 de setembro de 2011. Essa tentativa falhou porque os palestinos não conseguiram o apoio mínimo necessário de nove dos 15 membros do Conselho de Segurança. Já em meio à ofensiva militar de Israel em Gaza, mais recentemente, os palestinos reviveram no início de abril a candidatura. Após anos de tentativas frustradas de negociações de paz, os palestinos recorreram novamente às Nações Unidas, enviando uma carta ao Conselho de Segurança apoiada por 140 países.

A Assembleia Geral pode admitir um novo Estado membro com uma votação de dois terços da maioria, mas somente após o Conselho de Segurança der sua recomendação. Os EUA, aliado mais próximo de Israel, haviam prometido vetar qualquer resolução endossando a adesão palestina. O vice-embaixador norte-americano, Robert Wood, reiterou a posição de longa data na semana passada: "A questão da plena adesão palestina é uma decisão que deve ser negociada entre Israel e os palestinos".

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Moraes tem encontro com Lira para apaziguar crise

Ambiente é de tensão entre o Supremo e o Congresso Nacional

/ CONGRESSO NACIONAL

Em meio ao embate entre os Poderes, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes apareceu no Senado nesta quarta-feira, de surpresa, e afirmou que "nós já éramos felizes e não sabíamos" antes das redes sociais. O ministro também teve uma reunião nesta quarta com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O encontro com Lira ocorre em meio ao movimento de deputados para instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de apurar supostos abusos cometidos pelo ministro em investigações do STF.

No Senado, Moraes participou da entrega do anteprojeto que revisa o Código Civil ao presidente da casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O ministro havia sido convidado a participar da sessão por ser presidente do Tribunal Superior Eleitoral, mas avisou a Pacheco por telefone que iria ao Congresso apenas minutos antes do início.

Moraes tirou fotos com o grupo de juristas presidido pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luis Felipe Salomão durante a entrega do texto a Pacheco no gabinete da presidência. Depois, acompanhou o grupo ao plenário do Senado.

"Vossa excelência lembrou que na virada do século não existiam redes sociais; nós já éramos felizes e não sabíamos. A necessidade dessa regulamentação, do tratamento, da responsabilidade, do tratamento de novas formas obrigacionais. Então a comissão fez exatamente isso", disse Moraes durante a sessão.

Pacheco e Moraes não conversaram a sós, mas se sentaram lado a lado no plenário e cochicharam várias vezes enquanto outras pessoas falavam. Pacheco disse à reportagem que "não tem absolutamente nenhuma crise" entre ele, "como presidente do Senado, com o Poder Judiciário".

Pacheco é o autor da proposta que coloca na Constituição a criminalização do porte e da posse de drogas, aprovada nesta terça-feira pelo Senado. A medida foi apresentada em setembro em reação ao julgamento do STF que pode descriminalizar a maconha para uso pessoal.

O aumento do clima de insatisfação no Congresso com a atuação do STF foi um dos principais assuntos de um jantar entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Moraes e outros três ministros da corte na segunda-feira em Brasília.

Segundo relatos colhidos pela reportagem, o tom da conversa foi de preocupação com o avanço das reclamações e principalmente com a constatação de falta de ação por parte de políticos mais alinhados para blindagem do tribunal.

A percepção de que o clima vem se deteriorando em relação ao STF se acentuou após as acusações por parte de Elon Musk contra Moraes sobre censura, ao criticar ordens de bloqueio de contas na rede social X (antigo Twitter).

O jantar ocorreu na casa do ministro do STF Gilmar Mendes. Além dele e de Moraes, também estavam presentes os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin. Lula foi acompanhado dos ministros Ricardo Lewandowski (Justiça) e Jorge Messias (Advocacia-Geral da União).

Sorteados novos deputados para relatar cassação de Brazão

O Conselho de Ética da Câmara sorteou uma nova lista tríplice de possíveis relatores do processo de cassação contra o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), apontado pela Polícia Federal (PF) como um dos mandantes da execução da vereadora Marielle Franco, em 2018. O procedimento foi necessário após a desistência dos três deputados que haviam sido pré-selecionados na semana passada.

A nova lista tríplice contempla os nomes de Jack Rocha (PT-ES), Rosângela Reis (PL-MG) e Joseildo Ramos (PT-BA). A partir daqui, um deles será sorteado para a relatoria da representação contra Chiquinho Brazão, de autoria do PSOL.

Brazão teve a prisão preventiva avalizada pela Câmara na semana passada, mas não perdeu o mandato. A representação no Conselho de Ética pode levar à cassação.

O Regimento Interno da Câmara determina que o processo de cassação não pode ser relatado por um deputado do mesmo estado, bloco parlamentar ou partido do alvo do pedido. O PSOL, como autor da representação, também não pode participar.

A partir destas exigências, é feito um sorteio de três nomes e, desta lista tríplice, é escolhido o relator do processo. Essa lista já havia sido elaborada na quarta da semana passada, mas Bruno Ganem (Podemos-SP), Ricardo Ayres (REP-TO) e Gabriel Mota (REP-RR) recusaram a possibilidade de serem relatores.

Após a designação, o relator tem 10 dias para produzir um parecer sobre o arquivamento ou a continuidade do processo disciplinar.

Optando pelo prosseguimento do caso, o representado é notificado e poderá se defender. Após a defesa e a coleta de provas, o relator apresenta um novo parecer, no qual pede ou a absolvição ou uma sanção disciplinar ao representado.

Essa sanção pode variar em gravidade, indo desde uma moção de censura à perda do mandato. A palavra final é do plenário, onde são necessários ao menos 257 votos para ratificar a cassação. A prisão preventiva de Brazão foi avalizada por 277 votos a 129.

CNJ revoga afastamento da juíza Gabriela Hardt

/ JUDICIÁRIO

Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu nesta terça-feira revogar o afastamento da juíza Gabriela Hardt, que foi a substituta de Sergio Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba, que havia sido determinado pelo corregedor do órgão, Luís Felipe Salomão. Também foi anulado o afastamento do atual titular da vara da Lava Jato, Danilo Pereira Júnior.

O CNJ, no entanto, manteve o afastamento dos desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) Carlos Thompson Flores e Loraci Flores de Lima.

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Crise diplomática na América Latina

COPPEAD UFRJ/DIVULGAÇÃO/JC

"A polarização que vemos no Brasil está esparramada por toda América Latina", afirmou Ariane Roder (foto), cientista política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), especialista em Relações Internacionais, em entrevista ao Jornal da CBN. Ela destacou que "a América Latina vive um período de diversas crises ao mesmo tempo".

Disputa política ideológica

"A América Latina está passando por bastante conturbações. Isso não é de hoje, basicamente, e a raiz da questão é uma espécie de transbordamento das disputas políticas ideológicas dos países para o ambiente internacional", disse.

Fator Venezuela

Ariane Roder avalia que se pode dizer que o mais grave é o fator Venezuela. "Você tem a questão do Nicolás Maduro, repentinamente, teve um problema lá impedindo a oposição de se candidatar, e isso tem gerado uma série de conturbações".

Diálogo com a oposição

"No final do ano passado, Maduro assinou um acordo se comprometendo a dialogar com a oposição, só que o que a gente avista agora, é um impedimento dessa oposição de se candidatar nas próximas eleições na Venezuela", pontuou Ariane Roder.

Governo de esquerda

Na opinião da especialista, "de certo modo, isso pressionou outros governos de esquerda da região, como é o caso do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do Brasil; como é o caso do presidente Gustavo Petro, da Colômbia, a se pronunciar. Seja favorável ou contrário à questão de Maduro".

Fortalecimento da direita

Ambos, tanto Lula quanto Petro, se pronunciaram com preocupação em relação a esse cenário, o que gerou um constrangimento e um enfraquecimento da esquerda. Tem um outro fator aí por trás de todos esses acontecimentos recentes, que é o fortalecimento da direita na América Latina.

Avanço da 'bukelização'

A especialista em relações internacionais afirmou que existe o que chamam de 'bukelização' na América Latina. "O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, tem conseguido repercussão internacional. Ele é representante da extrema direita e tem gerado índices bastante favoráveis em termos de diminuição da criminalidade no país; isso tem repercutido e ganhado voz e coro na região."

Impedir disseminação da direita

Para Ariane Roder, "parte desse encontro entre Lula e Petro tem também correlação com a esquerda na América Latina, de modo a impedir a disseminação dessa direita mais radical, na região, representada por Bukele, por Milei (Argentina). Ou seja, por representantes que têm trazido esses constrangimentos", avaliou a cientista.

Autoritarismo e desinformação

"Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) traz o autoritarismo sob a desculpa de desinformação", alertou o senador Izalci Lucas, (ex-tucano, hoje PL-DF), em discurso no plenário do Senado.

Insulto à inteligência

Na opinião do novo bolsonarista, "a resolução do Tribunal Superior Eleitoral, que valerá para as eleições municipais deste ano, é um insulto à inteligência coletiva e à maturidade cívica, sugerindo que a tutela estatal é preferível à liberdade individual".

política

Opositores à alta do ICMS preveem derrota de Leite

Seis bancadas já fecharam posicionamento contrário, enquanto três se dividem quanto à elevação da alíquota modal

/ TRIBUTOS

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

Diversos deputados estaduais já antecipam seu posicionamento para a votação do projeto do governo Eduardo Leite (PSDB) que eleva a alíquota modal do ICMS de 17% para 19% no Rio Grande do Sul, prevista para 14 de maio. Aqueles que são contrários ao aumento de imposto calculam que o Executivo terá dificuldade de aprovar a proposta e preveem uma derrota governista no Parlamento.

"Pelos meus cálculos, hoje, não passaria", disse Rodrigo Lorenzoni (PL), um dos principais opositores do projeto e do governo no Legislativo gaúcho. O parlamentar estima que entre 27 e 30 deputados, de um total de 55, devem votar contra a matéria em plenário.

As bancadas de Novo, PCdoB, PL, PSD, PSOL e Republicanos já definiram posicionamento contrário à elevação do ICMS. Outras bancadas se dividem, como a do Podemos (um voto contrário), a do PP (três votos contrários) e a do MDB (um voto contrário). Estes parlamentares que já adiantaram oposição ao projeto já somam pelo menos 21 votos.

Seis desses parlamentares se reuniram no Tá na Mesa, evento pela Federação das Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) - que também atua como oposição ao Palácio Piratini nesta pauta. Eles expuseram suas contrariedades ao projeto.

"Que modelo de financiamento de Estado queremos? Achamos que deva ser feito a partir do aumento da atividade econômica. Quanto mais ela prosperar, mais o Estado vai arrecadar. Nos últimos 25 anos, o RS escolheu trilhar outro caminho. Os governos, independente do partido, não tinham controle com gastos. Sempre que faltava dinheiro, aumentavam impostos. Vivemos isso por 25 anos no RS. Por que agora será diferente? O governo Leite usa uma argumentação que está vencida há 25 anos", afirmou Lorenzoni.

O deputado Felipe Camozzato acredita que um dos caminhos deva ser corte de gastos: "a curva de despesas do Estado segue crescendo acima da inflação e acima do crescimento das despesas. Esse cenário não se altera com aumento de ICMS. Ao que parece, será uma recomposição de gastos. Seguiremos com o dilema de desencontro das curvas de despesa e receita".

Deputada pelo partido do vice-governador Gabriel Souza, Patrícia Alba (MDB) criticou Leite por enxergar divergência no discurso do então candidato à reeleição durante a campanha e a prática de seu segundo mandato.

SERGIO GONZALEZ/FEDERASUL/DIVULGAÇÃO/JC

Deputados contrários ao aumento do ICMS de 17% para 19% participaram do Tá na Mesa da Federasul

"Me perdoe o governo, mas o governador sabia da situação, tinha conhecimento e disse o tempo todo que bastava regularizar o fluxo de caixa, que não havia necessidade de aumento de impostos. Agora a gente esquece da campanha, mas foi muito debatido isso. Não precisava aumentar impostos", afirmou a emedebista.

Com deputados da base do governo atuando como oposição nessa pauta, Leite deve precisar recorrer à oposição para conseguir um triunfo legislativo. Em um cenário com pelo menos 21 deputados já adiantando votos contrários, uma bancada de 11 parlamentares como a do PT torna-se peça central nas negociações, uma vez que o tucano contou com petistas em debates anteriores sobre o ICMS.

Em 2020, o PT foi fundamental para a continuidade das alíquotas majoradas do ICMS que vinham sendo praticadas desde o governo José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018).

Sem votos suficientes na base aliada, Leite acolheu uma emenda apresentada pelo PT que garantia a destinação dos recursos oriundos da prorrogação da majoração por mais um ano para o plano estadual de vacinação contra a Covid-19. A votação foi apertada e terminou com uma vitória governista por 28 votos a 25.

Requerimento de parlamentar da base pretende fatiar projeto do Executivo gaúcho

Um requerimento pretende fatiar o projeto do governo Eduardo Leite (PSDB) que eleva a alíquota modal do ICMS de 17% para 19%. O texto do Executivo traz diversas concessões ao setor produtivo em contrapartida à alta de imposto. Deputados contrários ao foco do projeto buscam que essas concessões tramitem separadamente.

A iniciativa é do deputado Marcus Vinícius (PP), que já avisou a Casa Civil do governo do Estado de sua intenção. "Reconheço que o Estado precisa aumentar suas receitas. Teria que buscar alternativas, e o problema de transação tributária e autorregularização, que na minha avaliação já seria suficiente", disse.

O parlamentar já tinha protocolado no Legislativo o Projeto de Lei nº 547 /2023, que "autoriza a realização de transação tributária nas hipóteses que especifica, dispõe sobre a cobrança da dívida, instituindo o Programa Acordo Gaúcho, e dá providências correlatas", que vai na mesma linha de uma das medidas compensatórias apresentadas pelo governo junto à alta do ICMS.

Marcus Vinícius busca que os trechos que considera positivo no texto do governo sejam votados separadamente do reajuste da alíquota modal. Para isso, é necessário que os deputados aprovem seu requerimento.

"Brasília, no meio da pandemia, criou um programa de transação tributária. O governo federal tem R$ 2,7 trilhões em dívida ativa. De 2020 para cá, o governo federal já conseguiu negociar R$ 404 bilhões com a transação tributária. São Paulo apresentou projeto em outubro do ano passado e aprovou em novembro e essa foi uma das questões que motivou o governador (de São Paulo) Tarcísio (de Freitas, Republicano) a não seguir com projeto de aumento de alíquota", disse o parlamentar.

Outros pontos do projeto também devem ser alvo de discussão. Segundo o deputado estadual Felipe Camozzato (Novo), há uma previsão de um benefício aos procuradores do Estado. Atualmente, quando o Estado celebra uma transação tributária com um devedor, os procuradores podem receber no máximo 2% do valor da dívida. Segundo o deputado, o projeto revoga essa limitação, abrindo espaço para que o Procurador-Geral do Estado, por ato unilateral, estabeleça livremente o percentual.

Na prática, de acordo com Camozzato, deverá haver um aumento na comissão devida aos procuradores, que já recebem um dos mais altos salários do funcionalismo público. "Causa estranheza que, em um projeto que tem como principal objetivo aumentar impostos, onerando ainda mais o cidadão gaúcho, o governo queira aumentar a comissão dos procuradores, em vez de direcionar todo o recurso para áreas essenciais", afirmou o deputado.

O texto do Palácio Piratini realmente revoga o parágrafo único do artigo 116 da Lei nº 6.573/1973. O artigo diz que "ao crédito tributário serão acrescidos, quando for o caso, as custas judiciais e os honorários advocatícios". O parágrafo único diz que "os honorários advocatícios do Estado não ultrapassarão 2% do valor da dívida, e as verbas de sucumbência correrão a conta do devedor" - é esse parágrafo que fica suprimido pelo texto do Executivo.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

HPS chega a 80 anos e passa por remodelação

Com mais de 120 mil atendimentos de emergência por ano, instituição de saúde da Capital atende 14 especialidades

/ SAÚDE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

O Hospital de Pronto Socorro (HPS), uma das principais instituições de saúde do Rio Grande do Sul, que realiza 120 mil atendimentos de emergência ao ano, completa 80 anos amanhã. A comemoração do aniversário vem acompanhada de uma série de anúncios que buscam a remodelação do hospital. Hoje, a direção da instituição assina a ordem de início da reforma do telhado do prédio localizado no bairro Farroupilha, em Porto Alegre.

Os trabalhos na estrutura estão previstas para começar na próxima semana. Em relação à reforma da fachada, a diretora-geral do HPS, Tatiana Breyer, afirma que o dinheiro está garantido pela prefeitura da Capital. O processo de licitação deve ser realizado no segundo semestre. A fachada revitalizada deverá ser entregue até o final do ano. O acolhimento aos pacientes, segundo a prefeitura, não será alterado com as mudanças no prédio.

Segundo Tatiana, os projetos de troca do telhado e a reforma da fachada estavam há muito tempo na linha de gestão da direção do hospital. "Somente agora está sendo possível a execução dessas mudanças. Estamos trabalhando para a construção de um prédio novo", destaca. Sobre às obras de expansão, a diretora-geral do HPS afirma que a previsão é de que os trabalhos comecem em 2025. "Conseguimos uma empresa para realizar o projeto executivo. Sabemos o que queremos e neste caso precisamos de pessoas especializadas em arquitetura hospitalar", acrescenta.

A gestora do HPS explica também que a meta da gestão é dobrar o número de leitos existentes no hospital. A ideia é chegar a 300 leitos. "Hoje, temos 100 vagas. Temos que ver a viabilidade do ponto de gestão e logística, e se atende todas as normativas sanitárias", detalha. Outra proposta é que seja construído um novo Centro de Tratamento de Queimados. "Vamos tratar todas essas alternativas com a empresa vencedora da licitação", avisa.

O investimento previsto para remodelação do prédio do HPS é de aproximadamente R$ 150 milhões - R$ 110 milhões para obras físicas e mais R$ 40 milhões para a aquisição de equipamentos e mobiliário hospitalar.

O HPS atende um total de 14 especialidades médicas como otorrinolaringologia, traumatologia, cirurgia plástica, cirurgia geral, medicina de emergência, cirurgia vascular, cardiologia e neurocirurgia. A instituição de saúde presta atendimento para pessoas que sofrem acidentes de trânsito, que são vítimas de ferimento por arma branca e de fogo, intoxicação ou pessoas picadas por cobra ou aranha.

Referência no Rio Grande do Sul em casos de traumatologia, a instituição funciona 24 horas por dia, sete dias da semana. Além de acolher moradores da Capital, muitos pacientes vêm da Região Metropolitana de Porto Alegre, Litoral Norte e de outras cidades gaúchas e até mesmo de outros estados.

A instituição de saúde possui cerca de mil servidores. Desde a inauguração, em 1944, o hospital está há oito décadas no mesmo prédio, na esquina das avenidas Osvaldo Aranha e Venâncio Aires.

TÂNIA MEINERZ/JC

Dados do HPS

- 110 enfermeiros
- 467 técnicos e auxiliares de enfermagem
- 259 médicos
- Realiza em média de 300 a 400 atendimentos por dia

Fonte: SMS

Hospital de Pronto Socorro é referência para queimaduras e traumatologia em todo o Rio Grande do Sul

TÂNIA MEINERZ/JC

Fachada revitalizada deverá ser entregue até o final deste ano

Trajetória do Pronto Socorro é destacada por autoridades e entidades

A trajetória de oito décadas do HPS e a sua importância para os gaúchos foi lembrada pelo prefeito Sebastião Melo e por instituições de saúde como o Hospital de Clínicas e a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Melo destaca que o Pronto Socorro está há 80 anos salvando vidas por ser uma referência em queimados e traumatologia. "Os porto-alegrenses e os gaúchos têm muito carinho por esse equipamento público. Falar em HPS é falar em amor e em salvar vidas", explica o chefe do Executivo.

O prefeito disse ainda que a instituição necessita se expandir porque não consegue atender tantas demandas. "Precisamos da ajuda da sociedade gaúcha, dos deputados federais, estaduais e senadores, e dos governos municipal, federal e estadual para uma grande governança para realizar a expansão física e o aumento de pessoal", acrescenta. Conforme Melo, a história do HPS se confunde com a história do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre.

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers), Eduardo Neubarth Trindade, disse que o HPS é uma referência como hospital de trauma para os gaúchos e um polo por onde passam praticamente todos os médicos em formação. Já o presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), Marcos Rovinski, destaca que, ao longo da história, a instituição mostrou a sua importância já que poucos porto-alegrenses e gaúchos não tiveram em algum momento da sua vida de usar o serviço do Pronto Socorro. "Que continue crescendo e dando melhor atendimento na área de urgência e emergência à população de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul", acrescenta.

O presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), Gerson Junqueira Júnior, diz que como cirurgião geral do HPS desde 1995 presenciou, ao longo de quase 30 anos, a evolução tecnológica; a formação de muitos residentes e avanços importantes. "Hoje, é o principal hospital de atendimento no Estado e um dos mais importantes do País", comenta. Segundo o presidente da Amrigs, qualquer paciente traumatizado, com uma urgência ou emergência que chega ao Pronto Socorro recebe um olhar diferenciado de um especialista.

O diretor médico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Brasil Silva Neto, afirmou que além de vizinho, o HPS é um parceiro da instituição de saúde. "É uma alegria poder celebrar esses 80 anos, dada a importância da instituição para toda a sociedade gaúcha", comenta.

Para o provedor da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Alfredo Guilherme Englert, é verdadeiramente difícil imaginar o sistema de saúde de Porto Alegre sem o Pronto Socorro municipal. "Ele exerce um papel fundamental nos momentos em que a distância entre a vida e a morte dependem da medicina ágil e de alta qualidade sempre ali praticada", comenta. Segundo Englert, é com imensa alegria que parabenizamos o Pronto Socorro de Porto Alegre por seus 80 anos de dedicação incansável em servir e cuidar da saúde da comunidade.

O diretor de Atenção à Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Luís Antônio Benvegnú, disse que o HPS sempre foi uma referência para a cidade, a região e o Estado. Estando sempre disponível para socorrer o cidadão, tendo importante papel como hospital de pronto atendimento.

Leia amanhã: Um dia na Emergência do HPS

geral

Unidades da rede federal seguem em greve

Além da reparação salarial, a reivindicação é pela reestruturação das carreiras de técnicos-administrativos e docentes

/ EDUCAÇÃO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Pelo menos 33 unidades da rede federal de educação seguem a paralisação nacional convocada pelo Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe) no início deste mês. Representantes destas instituições - que somam 485 em 23 estados e o Distrito Federal - participaram de uma audiência pública, na terça-feira, na Câmara dos Deputados, em Brasília, para tratar de pautas como a recomposição salarial.

Presente na reunião, o coordenador-geral do Sinasefe, David Lobão, afirmou que "esta é a maior greve da história da entidade". Para ele, o melhor momento para este segmento foi de 2010 a 2016, "quando tínhamos um investimento de US$ 9 mil por aluno e os institutos federais foram bater no portão da ONU como a terceira melhor escola de Ensino Médio do mundo".

Na sua avaliação, os cortes nas verbas significaram muitas perdas para a categoria. "Por isso, estamos promovendo esta greve. Queremos reestruturar o orçamento da nossa rede, além de melhores condições de trabalho, queremos salário e reconstruir nossas carreiras", destacou Lobão.

O secretário-executivo adjunto do Ministério da Educação (MEC), Gregório Durlo Grisa, relembrou o período do governo de transição, em 2022, quando houve uma articulação com o Congresso Nacional que permitiu repor R$ 2,5 bilhões de custeio de investimento aos institutos e universidades federais já no primeiro ano, "alterando a curva de declínio de mais de oito anos".

A categoria, no entanto, classifica que a contraproposta apresentada pelo governo federal não contempla as suas pautas. Texto publicado no site da Sinasefe pontua que "o recurso financeiro oferecido para implementação em 2025 e 2026 não é suficiente para a reestruturação das carreiras e não apresenta recomposição salarial para 2024". Por isso, o grupo opta por seguir com a paralisação.

Por meio de nota, o pró-reitor de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), Rodrigo Nascimento, comunicou "a suspensão do calendário letivo dos cursos técnicos e superiores presenciais por tempo indeterminado". As unidades que suspenderam o calendário acadêmico e interromperam as aulas são as de Vacaria, Ibirubá, Rio Grande e Erechim.

Além da reparação salarial, são reivindicadas a reestruturação das carreiras de técnico-administrativos (TAEs) e docentes; a revogação de todas as normas aprovadas pelos governos Temer e Bolsonaro; e recomposição do orçamento e reajuste imediato dos auxílios e bolsas dos estudantes.

IFSUL/REPRODUÇÃO/JC

Pró-reitor do IFSul suspendeu o calendário letivo dos cursos presenciais por tempo indeterminado

Veja as instituições com paralisação:

- **Instituto Federal Farroupilha (IFFAR):** Alegrete, Frederico Westphalen, Campus Santo Augusto, Reitoria, Campus São Vicente do Sul, Campus Santa Rosa, Campus Santo Ângelo, Campus São Borja e Campus Uruguaiana
- **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS):** Bento Gonçalves, Erechim, Vacaria, Farroupilha, Ibirubá, Feliz, Caxias do Sul, Reitoria, Veranópolis
- **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul):** Reitoria, Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Campus Avançado Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas — Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires

FONTE: SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (SINASEFE)

Simpósio em Porto Alegre discute avanços no tratamento de válvula por cateter

/ SAÚDE

Luciane Medeiros
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

A 2ª edição do Simpósio TVI - Transcatheter Valve Intervention (Intervenção de Válvula Transcateter, IVT em português) iniciou ontem em Porto Alegre, no Hotel Hilton, com a presença de especialistas nacionais e internacionais. Cerca de 400 profissionais participarão do evento até esta sexta-feira, entre brasileiros e estrangeiros, que assistirão às palestras, acompanharão a realização de sete cirurgias online feitas em cinco países e poderão exercitar o passo a passo do procedimento em simuladores 3 D.

A Intervenção de Válvula Transcateter, aplicada pela primeira vez em 2002 e adotada a partir de 2009 ao redor do mundo, trouxe importantes ganhos para os pacientes. Ao contrário da cirurgia convencional, a IVT não necessita de corte no peito da pessoa nem que o coração seja parado. Ela é feita com uma punção na virilha para introdução do cateter, na artéria femoral, que possibilita navegar por dentro do sistema arterial e chegar até a válvula doente, fazendo a substituição por outra.

"O procedimento é feito com anestesia local, então aqueles pacientes mais idosos ou que têm algumas doenças associadas são os que mais se beneficiam. É uma técnica invasiva e com ela temos uma cirurgia bem mais simples", descreve o cirurgião cardiovascular Eduardo Keller Saadi, que é médico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e coordenador do Simpósio TVI.

O pós-operatório é melhor, com a recuperação mais rápida do paciente, que fica de um a dois dias no hospital e pode retomar suas atividades habituais em poucos dias. O risco de complicações é menor do que na cirurgia convencional. Saadi explica que isso não significa que a cirurgia convencional não seja mais feita, o que é avaliado de acordo com cada caso.

Por enquanto, a IVT não é feita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Recentemente, foi relançada a portaria que regulamenta a intervenção transcateter da válvula aórtica pelo SUS. Para que isso seja viabilizado, é preciso ajustar os valores pagos pelo SUS para o hospital, honorários médicos e material utilizado, o que deve ocorrer nos próximos meses.

Um convênio com a Secretaria Estadual da Saúde (SES) permite que o Hospital de Clínicas de Porto Alegre seja a única instituição no Estado a realizar a IVT atualmente, com cerca de 20 a 30 casos atendidos por ano. "Com a implementação dessa portaria e quando os valores forem ajustados, esperamos poder aumentar esse volume e oferecer para bem mais pacientes do SUS esse tipo de tratamento", projeta o cirurgião.

O grande diferencial do Simpósio TVI, avalia Saadi, é a transmissão de sete casos que vão empregar o procedimento de implantes de válvula por cateter para correção de doenças. A técnica será realizada em países como Itália, França, Estados Unidos e Chile.

Na edição do ano passado, foram realizadas cinco transmissões ao vivo da técnica. O evento possibilita que os profissionais da área - cardiologistas clínicos, cardiologistas intervencionistas, cirurgiões cardiovasculares, ecocardiografistas, especialistas em angiotomografia e ressonância e outros - discutam os recentes avanços e se atualizem sobre o tema, que tem evoluído muito rapidamente.

DIVULGAÇÃO/JC

Seminário terá a transmissão de sete cirurgias realizadas em cinco países

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi **Grêmio x Athletico-PR** e **Palmeiras x Inter**, pela 2ª rodada do Brasileirão, acessando o QR Code

Sorteio promove reencontro de Inter e Juventude; Grêmio pega o Operário-PR

Jogos de mata-mata, com ida e volta, estão marcados para as semanas dos dias 1º e 22 de maio

/ COPA DO BRASIL

Em sorteio realizado no início da tarde de ontem, a CBF definiu, em sua sede no Rio de Janeiro, os confrontos da 3ª fase da Copa do Brasil, que valem vaga nas oitavas de final do torneio. Ao contrário das duas primeiras etapas, agora o mata-mata conta com jogos de ida e volta, marcados para as semanas dos dias 1º e 22 de maio.

Da dupla Gre-Nal, o mais azarado foi o Inter. O Colorado reencontra seu algoz do Campeonato Gaúcho ao enfrentar o Juventude, enquanto o Grêmio encara o modesto Operário-PR.

O time de Eduardo Coudet joga a primeira no Beira-Rio e decide fora, no Alfredo Jaconi. Já o grupo de Renato Portaluppi vai ao Paraná na partida de ida e joga a volta na Arena. Os mandos de campo também foram definidos através de sorteio.

O Tricolor fará sua estreia na competição. Como está disputando a Libertadores da América, ele não precisou disputar as duas primeiras etapas, ao contrário do maior rival. Também entraram na Copa do Brasil: Fluminense, São Paulo, Palmeiras, Atlético Mineiro, Flamengo, Botafogo, Red Bull Bragantino, Ceará, Goiás, Vitória e Athletico-PR. As datas exatas dos confrontos devem ser divulgados em breve pela CBF, que irá pagar aproximadamente R$ 3,5 milhões para cada clube que se classificar.

Além do trio de gaúchos que disputa a Série A do Brasileirão, o Ypiranga fecha a lista de clubes do Estado. Depois de decepcionar no Gauchão, a equipe de Erechim, que disputa a Série C, tem a oportunidade de sacramentar sua melhor campanha na competição no ano do centenário. Os comandados de Jerson Testoni já igualaram o feito de 2016 ao chegar na 3ª fase.

CBF/DIVULGAÇÃO/JC

Terceira fase do torneio vale vaga nas oitavas de final e traz 12 estreantes

Jogos da 3ª fase da Copa do Brasil

- Operário-PR x **Grêmio**
- **Inter** x **Juventude**
- Bahia x Criciúma
- Sampaio Corrêa-MA x Fluminense
- Sousa-PB x Red Bull Bragantino
- Goiás x Cuiabá
- Botafogo x Vitória
- Fortaleza x Vasco
- Flamengo x Amazonas
- Águia de Marabá-PA x São Paulo
- Palmeiras x Botafogo-SP
- Ypiranga x Athletico-PR
- CRB x Ceará
- América-RN x Corinthians
- Brusque-SC x Atlético-GO
- Atlético-MG x Sport

/ NOTAS ESPORTIVAS

Brasileirão - Fechando a 2ª rodada, Botafogo e Atlético-GO se enfrentam hoje, às 21h30min.

Liga dos Campeões - Fechando as quartas de final da competição, jogaram nesta quarta-feira: Bayern (3) 1 x 0 (2) Arsenal e Manchester City (3) 1 x 1 (4) Real Madrid. Os dois classificados se enfrentam na semifinal. O outro jogo que define quem vai à grande final é PSG x Borussia Dortmund.

Santos - O presidente Marcelo Teixeira confirmou ontem que o clube encerrou o 'transfer ban' aplicado pela Fifa no mês passado, após o pagamento da dívida com o Krasnodar, da Rússia, e também revelou dois reforços para o início da Série B: Patrick e Escobar. O primeiro chega por empréstimo até o fim do ano e deve ser contratado em definitivo na sequência. Já o segundo fruto uma troca com o Fortaleza pelo lateral Felipe Jonatan.

Apostas esportivas - A CPI das Apostas Esportivas do Senado aprovou o convite para os presidentes do Botafogo, Palmeiras e São Paulo prestarem depoimento. John Textor, dono da SAF que comanda o clube carioca, deve ser o primeiro a falar aos senadores em audiência convocada para a próxima segunda-feira. Os demais dirigentes ainda não têm data para depor. O cartola entrou na mira da comissão após fazer acusações, sem apresentar provas, de manipulação em partida entre Palmeiras e São Paulo no Campeonato Brasileiro de 2023.

Paris 2024 - Os EUA anunciaram os convocados da seleção de basquete para os Jogos Olímpicos. O "Time dos Sonhos" contará com 12 jogadores da NBA. LeBron James, Stephen Curry, Anthony Davis e Kevin Duran então entre os convocados. A seleção norte-americana é comandada pelo treinador Steve Kerr.

Basquete - A CBB anunciou ontem que Gustavo De Conti não é mais treinador da seleção masculina. O profissional deixa o cargo em um momento crucial para a equipe, a exatos cem dias do início dos Jogos de Paris e a dois meses e meio da disputa do pré-olímpico, de 2 a 7 de julho, na Letônia.

Grêmio e Ulbra selam acordo para uso do estádio pelo futebol feminino

/ GRÊMIO

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

As Gurias Gremistas estão próximas de ter uma nova casa. As tratativas entre Grêmio e Ulbra avançaram e o futebol feminino profissional do Tricolor poderá sediar os jogos na cidade de Canoas a partir do segundo semestre de 2024. O acordo entre o clube e a universidade foi selado em outubro de 2023 para a instalação das categorias de base gremista, mas a parceria fez com que o clube considerasse levar toda a operação do futebol feminino para o município da Região Metropolitana.

O objetivo inicial era estabelecer na cidade as operações das categorias de base do futebol feminino. "A principal demanda por parte do Grêmio na construção do acordo era com relação à estrutura, pois eles procuravam centralizar as categorias de base em um local com um gramado de boa qualidade e com alojamento para as meninas", disse Hans Kuchenbecker, diretor da Ulbra Sport.

Em contrapartida ao espaço cedido pela universidade, a Ulbra utilizou a chegada do Grêmio para integrar a sua comunidade acadêmica ao clube, com alunos de Educação Física, Nutrição e Psicologia participando do cotidiano gremista. O resultado agradou as partes, fazendo com que fosse considerada a ampliação da parceria para abranger a categoria profissional do feminino.

Segundo Kuchenbecker, o Grêmio contatou a Ulbra sobre a possibilidade de utilizar o Complexo Esportivo da Ulbra em dias de jogos. A partir do desejo do clube de sediar os jogos em Canoas, a universidade começou a agilizar o licenciamento do estádio que não tem os alvarás necessários. "Hoje, dependemos de alguns alvarás e licenças, como o licenciamento da vigilância sanitária e a liberação do alvará de segurança dos bombeiros. Acreditamos que em 30 ou 45 dias o estádio estará liberado para receber jogos com público", disse o diretor. O estádio atualmente tem capacidade para seis mil torcedores e recebe jogos das categorias sub-17 e sub-20 da equipe da Ulbra, mas depende do licenciamento da Federação Gaúcha de Futebol para sediar jogos profissionais. No dia 2 de abril foi realizada uma visita técnica ao estádio para avaliar as condições atuais e quais critérios impedem a realização de jogos com público.

No fim de março, a Secretaria de Esporte e Lazer de Canoas afirmou que a prefeitura já havia feito o levantamento de possíveis maneiras para financiar as obras no estádio, mas após a nova posse do prefeito Jairo Jorge, que retornou ao Executivo no dia 2 de abril após afastamento judicial, a pasta foi reestruturada e novas reuniões foram marcadas para tratar do assunto. A reportagem tentou contato com a secretaria, mas não obteve retorno.

A previsão da Ulbra é de que a partir de junho o estádio esteja apto para receber jogos com público e ficaria nas mãos do Grêmio a decisão de trocar o CT Presidente Hélio Dourado, em Eldorado do Sul, onde as Gurias Gremistas atualmente mandam os jogos, por Canoas.

O atual contrato entre Ulbra e Grêmio é válido até dezembro de 2025, mas já se discute uma renovação e também a possibilidade da parceria valer para outros esportes, como basquete, atletismo e vôlei, que já existem na universidade e passariam a ter a marca do Tricolor.

ULBRA/DIVULGAÇÃO/JC

Complexo Esportivo da Ulbra tem capacidade para 6 mil pessoas

Panorama

Noite de reggae com Sintonize e Tati Portella

Nesta sexta-feira, às 21h, o reggae volta o Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373) com show de Sintonize e Tati Portella. Com 25 anos de carreira, marcados pela voz feminina de destaque no reggae nacional, a noite celebra a volta da ex-vocalista da Chimarruts após dar à luz a Aurora. Ingressos à venda a partir de R$ 30,00 na plataforma Sympla.
Reconhecida pelo trio vocal e pela mistura de ritmos e melodias que fundem o reggae, o rap e a música popular brasileira, a banda Sintonize é formada por Arthur Zine (baixo), Gabriel Dalló (voz e bateria), Guilherme Rech (voz e guitarra solo), Matheus Machado (voz e guitarra base) e Thiago Beck (teclados).
No repertório, canções autorais da Sintonize, releituras de clássicos da MPB, de Bob Marley e da Chimarruts, além de uma homenagem a Luís Vagner, um dos principais nomes do reggae e do samba-rock no Brasil, falecido em maio de 2021.

JOSÉ KALIL/DIVULGAÇÃO/JC

Show no Espaço 373 nesta sexta-feira marca volta da cantora aos palcos

Vozes do rock pesado agitando o Opinião

Algumas das vozes mais relevantes do rock pesado estarão em Porto Alegre nesta sexta-feira, a partir das 17h30min, no Opinião (José do Patrocínio, 834). A noite terá as presenças de Jeff Scott Soto, em show com banda completa e celebrando seus 40 anos de carreira, e Dino Jelusick, atualmente envolvido com o Whitesnake e o Trans-Siberian Orchestra e que virá à Capital com seu projeto solo, que lançou no ano passado o álbum *Follow the Blind Man*. A noite terá também as presenças do supergrupo Sinistra, que reúne Nando Fernandes (vocal), Edu Ardanuy (guitarra), Luis Mariutti (baixo) e Rafael Rosa (bateria), e do Clash Bulldogs, que recentemente soltou o seu álbum de estreia, chamado *Bark Power*. Ingressos, a partir de R$ 80,00, podem ser adquiridos pelo Sympla.

CineBancários em um novo momento

Com investimentos de R$ 285 mil, o CineBancários (General Câmara, 424) será relançado com novos equipamentos de projeção, som e acessibilidade. Para celebrar o novo momento da sala, que se tornou referência na exibição de filmes nacionais em Porto Alegre, o longa *Sem Coração* será exibido nesta quinta-feira, às 19h, com entrada franca e distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão. Após a projeção, haverá debate com os diretores Nara Normande e Tião e mediação de Daniela Strack, professora da Unisinos. Essa é a primeira reformulação do CineBancários desde a inauguração, em outubro de 2008. Os recursos são do Edital de Apoio às Salas de Cinema Paulo Gustavo (R$ 245 mil), complementados pelo SindBancários (R$ 40 mil).

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Monarca inglesa, ficou 70 anos no poder
- Essencial ao organismo
- Chavão
- Região de isenção fiscal de Manaus
- Acessório do Super-Homem (HQ)
- Reinício (do período escolar)
- Relação existente entre o trabalhador e a empresa
- Mulher bela (p. ext.)
- Palavra criada por Thomas Morus
- Interjeição usada ao atender o telefone
- Pertencente a outrem (fem.)
- País africano cuja capital é Acra
- Peixe venenoso da culinária japonesa
- Amargor (fig.)
- Orelha, em inglês
- Lya Luft, escritora gaúcha
- Objeto de estudo do fonoaudiólogo
- Peça que tranca janelas
- A 1ª letra
- Extinguir; suplantar
- Abelha, em inglês
- Tipo de cristal de origem francesa
- Que é difícil de ser realizado
- Doce nordestino feito do melado
- (?) falho, estudo de Freud
- Gênero musical de Lil Wayne
- Academia Militar das Agulhas Negras
- Corrente mística do Judaísmo
- Luz
- Estado das Dunas de Genipabu (sigla)
- Carlos (?), cineasta brasileiro
- (?)-vestibular, tipo de curso
- Oposição; reação (fig.)
- Cerveja, em inglês
- Partícula apassivadora do sujeito
- (?) Jacobs, estilista dos EUA
- De novo!
- Formação comum na Patagônia
- 3, em algarismos romanos
- (?) de honra: integra o cortejo nupcial
- Interjeição típica do mineiro
- Diz-se do indivíduo de mente estreita
- Verbo (abrev.)
- Expressar alegria por meio da face
- Curie (símbolo)
- "National", em NBA

BANCO 3/bee — ear. 4/beer — gana — huri — marc. 6/baiacu — cabala — utopia. **18**

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Sol aflige Plutão indicando que as adversidades crescem contra sua situação material. Irritação e tensão não resolvem. O apoio de amigos pode ser complicado.

Touro: Pessoas se unem e se conciliam, mas você parece estar contra isso. Ou talvez parte de você não consiga aceitar certos termos ou condições para acompanhar as pessoas.

Gêmeos: Dificuldades internas suas se opõem à construção no trabalho. Dia para trabalhar bem e produzir muito, se conseguir contornar tais dificuldades.

Câncer: Resolva as coisas ao seu modo. Se deixar para o mundo resolver por você, talvez fique bastante irritado. Nem sempre pode se apoiar no conjunto para dar seus passos.

Leão: É tempo de construir bases sólidas. Nisto você pode conseguir êxitos e resultados, sem mesmo ninguém saber. Não é hora de alcançar ou aparentar êxitos evidentes.

Virgem: Você se entende, na prática, com seus parceiros. Mas pode implicar quanto a valores. É melhor guiar-se pelo entendimento prático imediato.

Libra: Exigências materiais fora de seu controle perturbam e podem levar a reações negativas. Não torne tudo tão pessoal. Mas há boa produtividade no que está a seu alcance.

Escorpião: Sentimentos para com as pessoas queridas são contraditórios. Quer estar perto delas, mas tende a ser crítico e intolerante demais. Ajeite melhor essa discordância.

Sagitário: Dia bom para colocar ordem nas questões mais delicadas, inclusive de ordem interior e subjetiva. Afazeres exigem de você justo aquilo ao que não está disposto.

Capricórnio: Relações afetivas são perturbadas por pensamentos inconvenientes, mas reveladores. Há contrariedade e negação de seu valor ou desejos. Veja o que há a descobrir.

Aquário: Aflições financeiras voltam à tona com bastante força. E agora são reforçadas por riscos e pendências familiares. É preciso tranquilidade diante das situações instáveis.

Peixes: Dificuldades na lida com a vida prática não deveriam desviá-lo tanto assim dos projetos que tem em mente. Adapte-se às condições adversas para seguir seu caminho.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

TOM PERES/DIVULGAÇÃO/JC

Comédia dirigida por Zé Adão Barbosa, a encenação *A Força da Arte - O Heptameron* cumpre temporada no Teatro Oficina Olga Reverbel até o próximo domingo

ARTES CÊNICAS

Humor e reflexão em torno de uma realidade avassaladora

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

O universo paralelo vivido por pessoas incultas, alienadas e milionárias é uma realidade avassaladora que se revela sempre atual e segue servindo de inspiração para escritores como Gilberto Schwartsmann. Assim como, entre os anos de 1348 a 1353, Giovanni Boccaccio escreveu seu clássico *Decameron*, após o advento da Peste Negra, o autor gaúcho decidiu retratar uma sociedade cujo poder socioeconômico dissociado de cultura leva à crença da 'imunidade às catástrofes', a exemplo do que se viu acontecer durante a pandemia de Covid-19.

A adaptação do texto para o teatro pode ser conferida no espetáculo *A força da Arte - o Heptameron* que, desde o último dia 11, cumpre temporada no Teatro Oficina Olga Reverbel (Praça Mal. Deodoro, s/n). As últimas sessões acontecem de hoje até domingo, sempre às 19h. Os ingressos custam R$ 35,00 (meia-entrada) e R$ 70,00 (inteira), e podem ser adquiridos antecipadamente pelo site do Theatro São Pedro.

Schwartsmann afirma que sua peça - recentemente lançada em livro pela editora Sulina - se assemelha em alguns aspectos à história dos contos de Boccaccio, onde um grupo de sete jovens mulheres e três rapazes de Florença se isola em um castelo no campo para fugir da peste que atingiu o continente europeu em meados do século XIV. Para se distraírem, eles contam histórias uns aos outros.

Da mesma forma, *A força da Arte - o Heptameron* descreve o confinamento de três casais da nova elite econômica emergente, em uma mansão na Serra, durante a pandemia do novo coronavírus. "Eles vão para lá viver da luxúria, do hedonismo, do consumo de vinhos maravilhosos, tostatinhas de salmão, patê de foie gras", e, assim, se manter alheios à tragédia que assola o mundo, conta o autor.

"Nessa montagem, a história se passa em uma mansão de 1.200 metros quadrados, mas todas as ações acontecem na cozinha provençal do casarão (cenário assinado pela artista plástica Zoravia Bettiol), onde os personagens bebem e comem de forma farta, e falam horrores. São arquétipos de muitas pessoas que agiram assim na pandemia", comenta o diretor do espetáculo, Zé Adão Barbosa. "É uma peça realista na estética, mas surreal no texto, pois o que eles dizem é um absurdo."

Se dividindo em duas tarefas, Barbosa ainda está em cena, ao lado da atriz Arlete Cunha, sua parceira em outras peças recentes (*Gabinete de curiosidades*, montagem assinada por Luciano Alabarse, cujo texto também é de Schwartsmann; e *Pequeno trabalho para velhos palhaços*, de autoria do dramaturgo romeno/francês Matei Visnièc, dirigida por Adriane Mottola - e onde Sandra Dani também atuou).

O elenco se completa com Adriana Collares, Ana Kerwaldt, Zé Passos, Anderson Leal e Juliano Passini. "Em cena, eles vivenciam momentos de muito riso, mas também de melancolia e questionamento sobre a vida", destaca Schwartsmann. De acordo com o autor, a aparente tranquilidade do grupo é quebrada após a chegada de uma sétima personagem, que introduz um elemento de efeito disruptivo naquelas pessoas. "Um dos convidados pelos donos da mansão leva com ele um amigo, que é professor de Letras, e, em determinado momento, ele começa a falar no telefone com uma aluna que está fazendo uma dissertação sobre o livro *A morte de Ivan Ilitch*, de Tolstói", adianta.

É a partir disso que os demais personagens - que, segundo o diretor do espetáculo, "são reacionários e acham que cultura é um desperdício" - recebem um balde de água fria, em meio à festa que estão promovendo por dias seguidos. "A peça mostra o impacto que um livro (ou a cultura em geral) pode causar nas pessoas, uma vez que começam a fazer uma crítica sobre a vida que levavam", destaca Schwartsmann. "A história do espetáculo lida com valores permanentes. A humanidade viveu situações muito parecidas, em diversos momentos de sua trajetória; no entanto, percebemos que nada muda, o ser humano é muito previsível, aprende pouco" com os acontecimentos, mesmo os mais trágicos, avalia.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 18 de abril de 2024

fechamento

Setor lácteo

O governador em exercício Gabriel Souza assina hoje decreto de estímulo e fortalecimento do setor leiteiro gaúcho. A medida prevê a vedação, a partir de 2025, da utilização de benefícios fiscais por empresas que adicionem leite em pó ou queijo importados no processo industrial. A medida também se aplica a produtos de fora do país adquiridos dentro do mercado brasileiro.

Enchente

O Instituto-Geral de Perícias (IGP) confirmou a identidade de mais uma vítima das enchentes de setembro de 2023 no Vale do Taquari. Trata-se de uma moradora do município de Roca Sales. Com isso, aumentou para 54 o número de óbitos causados pela tragédia.

Covid-19

O Ministério da Saúde adiou o começo da campanha nacional de vacinação contra a Covid por causa de atraso na compra das doses. O plano era abrir a campanha aos grupos prioritários neste mês. Mas uma compra emergencial de 12,5 milhões de doses, disputada por Pfizer e Moderna, está travada e será recomeçada pela Saúde.

Eletrobras

A Eletrobras quer cortar o salário de seus funcionários em 12,5%, após reduções do quadro e do gasto com pessoal já realizadas após a privatização da empresa, em 2022. A intenção foi colocada na negociação do novo acordo coletivo, que acontece desde o início do mês, e vale para todo o sistema da empresa, que engloba as concessionárias de CGT Eletrosul, Chesf, Eletrobras, Eletronorte, Furnas.

INSS

O INSS aceitará somente a certidão de nascimento para realização do exame médico pericial do BPC (Benefício de Prestação Continuada) de menores de 16 anos. A alteração, publicada na segunda-feira, retira a necessidade de documento com foto para que menores com deficiência passem por perícia e recebem a renda assistencial. Atualmente, 147 mil menores de 16 anos estão na fila para conseguir o benefício.

Consumo

Uma parcela de 16% do volume total de vendas do comércio no Brasil veio de canais digitais como sites, aplicativos e emails no primeiro trimestre de 2024, indica pesquisa do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas). Essa participação, diz o estudo, aumentou pelo quarto trimestre consecutivo. O percentual era de 15,5% nos três meses imediatamente anteriores (outubro a dezembro de 2023).

em foco

INFINIT MUSIC/DIVULGAÇÃO/JC

Uma das bandas mais queridas do pagode brasileiro, o

Raça Negra

segue em turnê para celebrar suas quatro décadas de sucessos. Porto Alegre receberá o show nesta sexta-feira, às 21h, no palco do Auditório Araújo Vianna (avenida Osvaldo Aranha, 685). Ingressos, a partir de R$ 130,00, seguem à venda no Sympla. A partir de um repertório atemporal, a apresentação promete uma atmosfera vibrante, repleta de energia e paixão, com Luiz Carlos e companhia revisitando momentos marcantes da trajetória do Raça Negra. Desde a primeira canção de destaque, *Caroline*, até os sucessos consagrados como *Cigana*, *Doce Paixão*, *Cheia de Manias* e outros, além de apresentar músicas inéditas do DVD *O Mundo Canta Raça Negra*, lançado em 2022.

Nesta semana, o

Grezz

(R. Almirante Barroso, 328) inicia sua programação na quinta-feira, às 21h, com show da The Hard Working Band. Em uma apresentação marcada pela espontaneidade, o octeto homenageia artistas como James Brown, Aretha Franklin, Stevie Wonder e Ray Charles. Na sexta-feira, às 21h, tem Tributo a Queen, com a banda The Works, que, além de tocar os principais hits do conjunto britânico, também fará um bloco especial para celebrar os 40 anos do álbum de mesmo nome. Às 21h de sábado, é a vez de Izmália apresentar o Especial Rita Lee. Em espetáculo vibrante e irreverente, Izmália revisita hits icônicos como *Lança Perfume*, *Agora Só Falta Você*, *Erva Venenosa*, *Mania de Você* e muitos outros. Ingressos em sympla.com.br/grezz.

BERT JR./DIVULGAÇÃO/JC

Novo romance do embaixador brasileiro em Cabo Verde Bert Jr.,

Antes do fim do riso

parte de uma premissa aparentemente absurda para tecer uma distopia humorística, que lança luz às intersecções entre a vida social e a política. O evento de lançamento em Porto Alegre ocorre neste sábado, na Livraria Taverna (Rua dos Andradas, 736), às 16h. Haverá uma roda de conversa com o autor, com mediação com a escritora Renata Pereira, seguida de uma sessão de autógrafos. A obra se passa na capital de um país fictício em um momento pós-pandêmico, que, após a perda de 5 milhões de vidas, passa a apontar o riso e o humor como formas letais de contágio do vírus e que devem, portanto, ser erradicadas a qualquer custo. Não são todos, porém, que endossam essa narrativa. O protagonista do romance, Risolindo Spaglioleo, é encarado pelo governo como um rebelde. Assim, o leitor acompanha a trajetória pessoal e o desenvolvimento do professor, que perpassa temas como a insegurança quanto à carreira de comediante e uma atribulada vida amorosa, dividida entre figuras femininas cativantes, mas antagônicas.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Uma massa de ar seco domina as condições do tempo no Rio Grande do Sul. O amanhecer terá frio típico de outono. Na grande maioria das regiões a temperatura cai para 10 a 12°C. A previsão é de mínimas ao redor de 6 a 8°C em diversos municípios da Metade Norte, sobretudo, nos trechos de maior altitude. Nos Campos de Cima da Serra a mínima deverá ficar na casa de 5°C. Nessas áreas, a máxima oscila ao redor de 18°C. Apesar do tempo firme, a temperatura sobe devagar e oscila ao redor de 22 a 24°C na maioria das áreas.

7° 25°

Porto Alegre

Hoje o tempo fica ensolarado na Capital desde cedo. A amplitude térmica será típica de outono. Na sexta, o sol predomina e a temperatura seguirá amena. O fim de semana será proveitoso ao ar livre com variação de temperatura. Esquenta mais durante as tardes. Na próxima semana a instabilidade tende a predominar.

14° 24°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
25° / 13°	26° / 12°	28° / 15°	23° / 16°	24° / 18°